Chapitô

RELATÓRIO ANUAL 2018

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 3
GABINETE DA DIRECÇÃO 4
PROGRAMA SOCIAL 14
SUBPROGRAMA "ANIMAÇÃO EM ACÇÃO" NOS CENTROS EDUCATIVOS DA DIRECÇÃO GERAL DA REINSERÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA 15
SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ALOJAMENTO CASA DO CASTELO 35
SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ATENDIMENTO - ACOMPANHAMENTO 36
SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / CAAPI 38
SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / "ATL JOVEM PORTA ABERTA" 40
SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ANIMAÇÕES SOCIAIS 41
PROGRAMA FORMAÇÃO 43
SUBPROGRAMA EPAOE – ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES E OFÍCIOS DO ESPECTÁCULO 44
SUBPROGRAMA CURSOS FIM DE TARDE 61
PROGRAMA CULTURA 64
SUBPROGRAMA COMPANHIA 67
SUBPROGRAMA TENDA E ESPLANADA 70
SUBPROGRAMA BARTÔ 73
PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL 74
SUBPROGRAMA PRODUÇÃO / ANIMAÇÕES 75
SUBPROGRAMA "PÓLOS E RECURSOS DE ECONOMIA SOCIAL" 77
SUBPROGRAMA COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO AUDIOVISUAIS 78
RELATÓRIO DE CONTAS 2018 80
o ano em grandes números 80
Análise de Desempenho Económico-Financeiro 82
Origem e Utilização de Recursos 84
PERSPECTIVAS PARA 2019 89
Demonstrações Financeiras: Balanço 91
Demonstrações Financeiras: Demonstração de Resultados 92
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 93
Anexo às Demonstrações Financeiras à data de 31 de Dezembro de 2018 94
Composição dos Órgãos Sociais (2016 a 2019) 108

INTRODUÇÃO

O presente documento consubstancia a actividade multifacetada da Colectividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina – Chapitô, no decurso do ano de 2018 e no desenvolvimento dos seus 4 PROGRAMAS (Áreas): Social, Formação, Cultura e Economia Social.

Prosseguimos com empenho para levar a cabo a nossa missão – as artes e ofícios circenses e performativos na inclusão e na formação e qualificação humana – prestando serviço às pessoas e à cidade, ao bairro e ao mundo, no sentido da qualificação da vida social e solidária, mediante modelos de economia social. A nossa cidadania em acção mobiliza-se em torno das artes e dos ofícios, nos universos circenses e performativos, e as nossas apostas jogam-se em múltiplos tabuleiros, o que nos obriga a especiais inventividades e não menos exigências (de visibilidade, controle e de garante de uma operacionalidade de qualidade).

Projectos sociais deverão ser tratados e acompanhados com muito empenho, dedicação, proactividade e em qualidade. E se não exagero, militantemente.

Este pressuposto é a origem do pensamento deste projecto, tão multifacetado. É neste conjunto de valências que a sociedade poderá mudar e/ou evoluir para uma realidade de vida que leva a uma qualidade intelectual, capaz de nos fazer pensar a todos, o que todos merecemos, um equilíbrio social. É urgente encontrar o prazer de estar, de viver, de transmitir aos mais novos, o prazer das boas práticas. É pelo dialogo entre os protagonistas de cada acção, que os cruzamentos previstos entre as diferentes valências, se concretizarão para um bem comum.

GABINETE DA DIRECÇÃO

Durante o ano de 2018, o Gabinete da Direcção contou com a seguinte equipa:

Teresa Ricou – Presidente da Direcção
Maria João Grenha – assessoria directa à Presidência
Américo Peças – assessoria nas áreas da Acção Social e Educação
Ana Campos/Paulo Figueiredo- responsável pela comunicação/divulgação (plataformas digitais, parcerias de divulgação)
Sónia Correia/Carina Lopes – Responsabilidade sobre os assuntos institucionais e projectos

O **Gabinete** caracteriza-se pela abrangência das diferentes valências de temas que trata diariamente, pelo fluxo de comunicação que gera com todos os sectores da Casa, pelos diagnósticos que analisa e decisões que toma, pelo pensamento estratégico e monitorização da sua operacionalização pelos responsáveis dos sectores. Assumindo assim uma responsabilidade geral em consonância com os responsáveis de cada sector, será sempre o último a apagar a luz ou mantê-la acessa com a certeza de que não está a ser desperdício.

Assegura também o bom funcionamento de todas as estruturas e actividades que fazem parte do Projecto por um lado, pela facilitação de condições e recursos por outro, de garante de qualidade face à missão e objectivos do Projecto bem como aos seus beneficiários.

Mais concretamente e por áreas, o Gabinete em conjunto com os responsáveis de cada sector, ocupa-se dos seguintes valências:

Formação (EPAOE e Cursos Fim de Tarde)

- Direcção da Escola;
- Orientação pedagógica e operacional;
- Estruturação de equipas e planos de trabalho;
- Contactos de recrutamento e admissão de novos profissionais para o corpo docente;
- Preparação e direcção das reuniões intercalares;
- Acompanhamento dos programas e desenrolar dos Cursos Fim de Tarde;
- Estreita relação com o Ministério de Educação.

Cultura

- Responsável pela definição da estratégia cultural;
- Programação das actividades culturais dos vários espaços Chapitô: Bartô (co-programação), Tenda e Esplanada;
- Contactos com artistas nacionais e internacionais para integrarem o programa cultural do Chapitô;
- Comunicação e divulgação junto do exterior, nomeadamente junto dos meios de comunicação social e meios próprios (site e redes sociais) das actividades e eventos do Projecto;

- Coordenação Editorial da Agenda Mensal do Chapitô;
- Em desenvolvimento - Porto de Lisboa (Chapitô-Rio).

Social

- Acompanhamento do Projecto "Animação em Acção" e das equipas presentes (coordenação e animadores) nos Centros Educativos Bela Vista, Navarro de Paiva;
- Acompanhamento do Projecto "Forças Combinadas" e da equipa presente (coordenação, animadores e outros intervenientes no apoio logístico) no Centro Educativo de Caxias;
- Coordenação do CAAPI - Centro de Acolhimento e Animação para a Infância e da Casa de Castelo – residência de transição;
- Acompanhamento das animações sociais que decorrem durante todo o ano, tanto ao abrigo do Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia como ao abrigo de parcerias informais;
- Coordenação e acompanhamento do Projecto Trupe Sénior;
- Acompanhamento próximo dos casos sociais.

Institucional

O Gabinete da Direcção centraliza e mantém o contacto com os organismos e instituições onde o Chapitô tem representação. As relações institucionais, ligadas às várias áreas do Projecto, incluem a apresentação de documentação obrigatória, no caso dos protocolos e a representação em Assembleias-Gerais ou sessões de trabalho, entre outros.

Abaixo encontram-se algumas das instituições/organismos com os quais o Gabinete se relaciona:

Governo Central, Local e Europeu

- Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- Ministério da Justiça
- Ministério da Educação
- Ministério da Defesa Nacional - Marinha
- Secretaria de Estado da Cultura (Direcção-Geral das Artes, GEPAC, IGAC)
- Câmara Municipal de Lisboa
- Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
- EGEAC – Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
- CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- Camões – Instituto de Cooperação e da Língua
- Parlamento Europeu
- Comissão Europeia
- Plano Nacional de Leitura 2027

Bancos

- Novo Banco
- Caixa Geral de Depósitos
- Montepio
- BPI
- Santander

Instituições

- Fundação Calouste Gulbenkian
- Santa Casa da Misericórdia

Redes Nacionais e internacionais

- FIC - Federação Ibero-Americana de Circo
- FEDEC – Federação Europeia de Escolas de Circo
- DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

De assinalar o reconhecimento do trabalhado desenvolvido pelo Chapitô em 2018:

- **Camões - Instituto da Cooperação e da Língua** l Ministério dos Negócios Estrangeiros - oficializou o reconhecimento e registo do Chapitô como uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento;

- **Câmara Municipal de Lisboa** - Aprovou o reconhecimento do Chapitô como Entidade de Interesse Social Local;

- **Instituto da Segurança Social** - Aprovou a actualização dos Estatutos da Colectividade como Instituição Particular de Solidariedade Social.

O **Gabinete da Direcção** encarrega-se também:

- Dinamizar os diferentes públicos para as actividades da Casa, fidelizando os mesmos;
- Participação em Seminários e Conferências;
- Participação em encontros e acções promovidas quer pela sociedade civil quer por instituições (poder local e central) onde o Chapitô pode partilhar a sua experiência.

Cabe ao Gabinete a responsabilidade de promover e acolher visitas de organismos e instituições nacionais e internacionais.

Por conseguinte acolheu a apresentação da nova Unidade de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no Castelo, que contou com a Dra. Tânia Matos, Directora da Saúde da referida Instituição. Este evento veio reforçar os laços de parceria com a **Santa Casa de Misericórdia de Lisboa**. E assim dar oportunidade a toda comunidade Chapitô, de ter a sua saúde de "boa saúde".

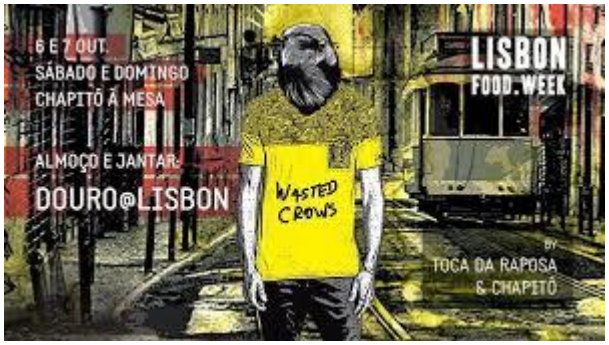
O Gabinete recebeu a visita da **Fundação Sage**. Esta Fundação apresenta uma política de responsabilidade social que defende o compromisso com a sociedade, o de contribuir para sociedade mais justa e equilibrada e para levar a cabo esse compromisso colabora com várias organizações sem fins lucrativos, como é o caso do Chapitô.

A Presidente Teresa Ricou foi convidada a participar na **Conferência Presente-Futuro – A "Actualidade da Leitura"** promovida pelo **Plano Nacional de Leitura 2027**, que teve lugar na **Fundação Calouste Gulbenkian**. A participação contou com uma leitura encenada levada a cabo por Teresa Ricou e acompanhada por uma performance dos alunos da EPAOE que assinalou o encerramento do evento.

Com o tema "**Educação para a Inclusão**" e destinado essencialmente para pais e educadores, Professores, jovens e elementos da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, a **Reach Alliance** organizou o debate e convidou a Presidente Teresa Ricou para participar, partilhando o trabalho desenvolvido no Chapitô nesse âmbito.

A Escola do Chapitô teve como tema do ano lectivo 2017-2018 "**O Mar**" e nesse sentido o Gabinete entendeu ser oportuno convidar o **Ministério do Mar** - representado pela Dra. Teresa Almeida - a visitar o Chapitô e dar a conhecer não só o espaço que acolhe o Projecto, como também e principalmente, a Escola e o trabalho *in loco* no âmbito do tema em questão.

O nosso parceiro **Chapitô à Mesa** recebeu o restaurante **Toca da Raposa** no âmbito do ***Lisbon Food Week*** e deu a oportunidade de provar a gastronomia típica e regional do restaurante nortenho em Lisboa. O **Chapitô à Mesa** foi o anfitrião com menus especiais de almoço e jantar.



"CASA" l Estrutura Operativa Interna

- Recrutamento e admissão de novos colaboradores;
- Harmonização e coordenação geral das férias, folgas e horários dos colaboradores;
- Preparação e coordenação das Assembleias-Gerais da Colectividade bem como de todas as reuniões plenárias e de colaboradores;
- Aferição das necessidades de recursos de cada um dos sectores da Casa;
- Estreita ligação e colaboração com o Serviço Administrativo-Financeiro e com a Gestão:
  - Reuniões regulares com a Gestão para avaliação,
  - Renegociação de contratos de prestação de serviço com vista à racionalização de custos,
  - Discussão e decisão acerca dos meios de financiamento do Projecto;
- Responsável pela manutenção da base de dados de contactos do Chapitô que representa um activo importante para a Casa;
- Responsável pelas directrizes de manutenção dos edifícios que fazem parte do Chapitô (Costa do Castelo e Chapitô XL) – Oficina Faz-Tudo;
- Coordenação e preparação dos eventos gerais da Casa - aniversários dos colaboradores e alunos, almoço de Natal, entre outros.

Economia Social

- Acompanhamento e controlo do contrato com o sub-cessionário Chapitô à Mesa (realização de reuniões de avaliação trimestral, interlocução de todos os processos, …);
- Responsável pela dinamização da Oficina de Reciclagem, Quiosque e Loja Chapitô;
- Direcção artística dos produtos que são feitos na Oficina de Reciclagem
- Responsável pela operacionalização da Loja (selecção e acolhimento de artigos à consignação, estabelecimento de preços e margens, definição do layout expositivo da Loja,)

Projectos

- Responsável pela angariação de Mecenatos, apoios e patrocínios para toda a Casa, abrangendo e beneficiando os diversos sectores do Projecto;
- Responsável pela elaboração e submissão de candidaturas a novos projectos e prémios:
  - Câmara Municipal de Lisboa – Programa BIPZIP
  - Câmara Municipal de Lisboa – RAAMLS l Projecto Social - Circo Social
  - Prémio Nogueira Pinto
  - Prémio Coesão Fundação Calouste Gulbenkian
  - Prémio Sustentabilidade Fundação Calouste Gulbenkian
  - Prémio Manuel da Mota
  - Prémio Mirpuri Foundation
  - Prémio Sage Foundation
  - SIC Esperança
  - IPAMEI
- Responsável pela manutenção das obrigatoriedades legais dos protocolos assinados com diversas instituições que garantem parte do financiamento ao Plano de Actividades do

Chapitô (Secretaria de Estado da Cultura - DG Artes, Câmara Municipal de Lisboa, BPI Solidário, Programa PARTIS,);

- Responsável pelas candidaturas, acompanhamento e fecho de contas dos Estágios Profissionais – formação em contexto de trabalho do IEFP e também dos estágios ERASMUS+
- Responsável pela elaboração do Plano e Relatório de Actividades da Colectividade.

Projectos em curso

Projecto Forças Combinadas

O projeto "Forças Combinadas", apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (2016 – 2018) e integrado no Programa PARTIS (Práticas Artísticas para a Inclusão Social), tem como finalidade levar as Artes Circenses às crianças e adolescentes que cumprem medidas tutelares educativas no Centro Educativo Padre António de Oliveira em Caxias, que depende da Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

O objetivo nuclear é, com estes jovens em risco, viver o percurso radical e transdisciplinar de edificar uma companhia artística, implicar-se numa criação moral e esteticamente poderosa, interpretar, encenar, cenografar e levar à cena essa criação, abrindo as portas da prisão e revelando a dimensão luminosa que todos os seres têm, mesmo os que precocemente se viram enredados nas malhas da delinquência. Em 2018, este projecto foi igualmente apoiado pelo BPI Solidário.

Projecto Trupe Sénior

O arranque do Projecto é assinalado pela atribuição do Prémio REN no âmbito do Envelhecimento Activo. A "Trupe Sénior" em 2018 contou com a composição de cerca de 20 séniores com idades compreendidas entre os 57 e os 92 anos. Estes séniores são mulheres e homens criativos (as) que revelam a coragem através de descobertas e superação ao desafiar os estereótipos de envelhecimento através das artes e do sonho.

O projecto em questão foi desenhado com o objectivo principal de dinamizar práticas culturais que pudessem contribuir para a qualificação da vida cívica do território através da capacitação e da valorização cívica dos idosos.

Outros dos objectivos que o projecto deu resposta no ano de 2018:

- Empoderamento dos seniores através das práticas artísticas, num clima intergeracional e fortemente implicado socialmente, como é a prerrogativa da missão Chapitô;
- Contribuir para a inovação das respostas disponíveis para os idosos;

- Desafiar estereótipos de envelhecimento;
- Promover o reconhecimento das competências artísticas dos séniores - Este é um projecto de formação, criação e apresentação de espectáculos, oficinas e animações de novo circo sénior;
- Promoção da participação, autonomia e de empoderamento;
- Desenvolver competências cívicas, artísticas e comunicacionais;
- Promoção da prática artística no Envelhecimento Activo;
- (Re) perspectivar o papel do idoso, tornando-o um agente activo e participativo em dinâmicas de ensino/aprendizagem, de recriação de identidades comunitárias e de modelação de processos activos de envelhecimento;
- Potenciar aproximações intergeracionais sustentadas.

A **intergeracionalidade** é uma das marcas da Trupe Sénior e que produziu os resultados mais transversais. O projecto implicou a organização de várias acções de cruzamento entre os séniores da Trupe com grupos de várias idades: seja na vertente da animação, enquanto espectadores, seja na vertente de oficina, simultaneamente aprendizes e mestres.

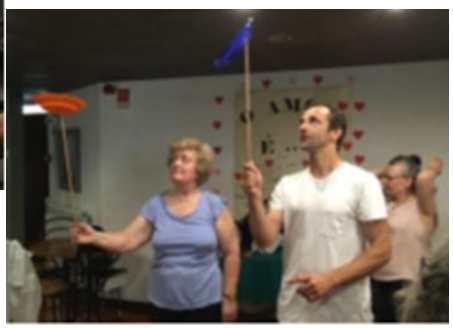
Neste caso, o projecto potenciou, sem dúvida, o projecto educativo da Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo. Todos os nossos alunos tiveram a oportunidade de ao longo do ano, emparelhar com os séniores da Trupe em acções de formação e animação. Estes momentos foram críticos para o aumento do reconhecimento dos idosos enquanto cidadãos activos, e como eles, performativos. A Trupe Sénior permitiu então reforçar as mensagens que a Escola por definição, veicula.

A “Trupe” tem como público preferencial as populações séniores. Mais de 50 % das suas apresentações realiza-se em Lares e Centros de dia, na sua grande maioria equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Durante o ano de 2018 foram realizadas visitas regulares aos seguintes equipamentos:

- Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos
- Centro Social da Sé Centro Comunitário de Telheiras
- CASA – Anjos
- Lar de Santa Joana Princesa Centro de Dia de Santo Condestável
- ASEG – Santa Engrácia (entre outros)

A Trupe Sénior deu continuidade aos seus objectivos de **Formação e Capacitação**, nomeadamente, ao longo dos meses de Setembro a Julho, 4 horas por semana. Os ***workshops* e oficinas** decorreram de forma contínua, às terças e quintas no Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos. Tiveram lugar nestes encontros as seguintes oficinas: captação de novos elementos, artes performativas e manipulação de objectos. Foram levadas a formação e capacitação as artes circenses; a Música -Voz cantada, ritmo e rap; dança - expressão corporal, contemporânea e tradicional; o teatro - técnicas de expressão e comunicação; construção de personagem e *clown* e a temática figurinos - concepção e construção.



A **criação e espectáculo “Fulambó” da Trupe Sénior** foi apresentado em aproximadamente 15 eventos ao longo do ano 2018. Destacamos os seguintes**:**

- Fundação Aga Khan - APF: Seminário-Debate "Envelhecimento, Sexualidade e Afectos"
- ISCTE - Faculdade de Psicologia – Encerramento da Conferência “Um Mundo em Mudança”
- Almodôvar no Encontro Teatro Sénior da Aldeia de Gomes de Aires

A Trupe Sénior destacou-se no seu papel de **disseminação de modelo de intervenção** através de realização de comunicações em colóquios e conferências, assim como participou em vários encontros. Destacamos os seguintes:

- XXIV Jornadas do GAF - "A arte na intervenção comunitária" em Viana do Castelo
- Participação na Campanha "Desconstruir mitos e preconceitos face ao Envelhecimento", sob organização da Rede Social de Lisboa, através de intervenções performativas em várias estações de metro e comboios e outros espaços públicos de Lisboa que decorreram no mês de Outubro.
- Festival Tradidanças | S. Pedro do Sul
- Intervenção Poética para espaços informais l Centro Social da Sé
- I Simpósio Interacções "Desafios da Longevidade"
- Arganil + Inclusiva
- Altamente – Festival Teatro Sénior
- "Normalidades Culturais?" – O Outro lado do Espelho – descortinando vivências afectivas e íntimas.

Também ao longo do ano de 2018, verificámos que as várias acções do projecto, para além dos impactos claros nas populações beneficiárias, provocaram e produziram também, resultados na organização que ascenderam a cerca de 2.000 beneficiários directos e indirectos.

A equipa tem constatado de forma evidente, os impactos alcançados nos séniores da Trupe, nos jovens artistas (alunos da Escola Profissional do Chapitô, formadores, …), nos técnicos das instituições e na comunidade em geral (seniores, crianças, jovens,…) que têm sido reforçados pelos inquéritos que aplicámos aos vários grupos.

PROGRAMA SOCIAL

Ao longo de quase 40 anos o Chapitô tem-se empenhado em **intervir junto de crianças e jovens em dificuldades de socialização** e que se encontram em risco de exclusão social em idades precoces, proporcionando-lhes ambientes acolhedores e integradores.

Esta complexa missão tem sido assegurada através da criação de oportunidades formativas e de respostas geradoras de rendimentos, potenciando as vocações artísticas, impulsionando a elaboração de planos de vida dignos e viáveis, incorporando a participação cívica, fomentando a responsabilidade, a comunicação e a empatia.

Continuando a desenvolver e a apurar como matriz de mediação **as artes e a mundivivência circense**, marca norteadora do Projecto Chapitô, o largo âmbito de intervenção do Projecto faz reunir, para lhe dar corpo, equipas multidisciplinares não só nas áreas das artes e dos ofícios do espectáculo, mas também das ciências sociais, da pedagogia e da intervenção e das funções logísticas e administrativas.

A componente de intervenção social do Chapitô prosseguiu em 2018 o desenvolvimento dos seus **três polos**: através do projecto **Animação em Acção**, em **dois Centros Educativos** da Direcção Geral de Reinserção Social do Ministério da Justiça – Bela Vista e Navarro de Paiva e na **sede do Chapitô**, através das (4) valências que têm vindo a ser desenvolvidas, **o Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo, o Centro Comunitário / Atendimento – Acompanhamento, o Centro Comunitário / CAAPI (Centro de Apoio e Animação para a Infância "João dos Santos") e o Centro Comunitário / "A.T.L Jovem Porta Aberta".**

Através do **Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo** e do **Centro Comunitário / Atendimento – Acompanhamento,** o Chapitô vem prestando apoio diário a mais de 30 utentes, maioritariamente jovens. As suas origens sociais e geográficas são muito diversificadas, sendo que as intervenções da Colectividade vão no sentido de assegurar aos jovens as ferramentas necessárias para que consigam no futuro formação, trabalho, acesso à saúde e uma vida satisfatória. São casos complexos em plena fase de configuração de projetos de vida sustentados em aquisição de competências.

Para alguns jovens, o processo inicia-se com a proporcionalidade de ter, ainda que temporariamente, um Lar – **Casa do Castelo** – base a partir da qual se criam projectos de Vida, em que a Formação, o Trabalho e a aprendizagem de viver em comunidade têm um papel fundamental.

Ainda, no espaço sede do Chapitô, no **ATL Jovem – Porta Aberta** e no **Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância (CAAPI) João dos Santos**, foram sendo dinamizadas diversas actividades lúdico-didácticas que potenciam aprendizagens do foro pessoal e social, a crianças e jovens dos 6 aos 25 anos, num ambiente intergeracional que é preconizado pelo projeto em todas as suas vertentes.

O Chapitô usa igualmente como recurso para esta integração criativa e formativa a **Oficina de Reciclagem** e a **Oficina Faz Tudo**.

A intervenção por via do projecto **Animação em Acção** nos **dois Centros Educativos** da Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Ministério da Justiça – Bela Vista e Navarro de Paiva – tem já uma historicidade consistente e persistente, com múltiplos efeitos induzidos, até na descoberta e projeção de talentos, e continua a traduzir-se num constante desafio de adaptação e reformatação em consonância com as transformações sistémicas e com os perfis dos sujeitos nossos destinatários.

Assente numa missão de cariz social, o Chapitô tem como um dos seus objectivos fundadores a integração de jovens em situação de risco e vulnerabilidade social através das artes e das criatividades e sociabilidades, actuando numa lógica de articulação entre as quatro componentes do projecto (Social / Cultural / Formação / Economia Social), abrangendo pessoas que foram estando e vão estando "na órbita" de atuação do Chapitô (de espectro muito abrangente) e que se encontrem em situações de dificuldades de futuro. O Chapitô foi adquirindo experiência e capital em mudar as sortes, melhorando-as...

As actividades durante o ano de 2018 no **Programa Social** desdobraram-se em seis **Subprogramas** que lhe dão corpo e reflectem as implicações das respectivas equipas no sentido do desenvolvimento e qualificação contínua desta intervenção:

- Animação em Acção nos Centros Educativos
- Centro Comunitário / Alojamento Casa do Castelo
- Centro Comunitário / Atendimento – Acompanhamento
- Centro Comunitário / CAAPI – Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância;
- Centro Comunitário / ATL Jovem – Porta Aberta
- Animações Sociais

SUBPROGRAMA "ANIMAÇÃO EM ACÇÃO" NOS CENTROS EDUCATIVOS DA DIRECÇÃO GERAL DA REINSERÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Este programa insere-se num protocolo estabelecido entre a Colectividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina, Chapitô, e o Ministério da Justiça / Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e tem por objectivo contribuir para a promoção cultural e cívica e para a reinserção social de jovens sob tutela do Ministério da Justiça nos Centros Educativos da Bela Vista e Navarro de Paiva.

A intervenção concretiza-se na disponibilização de um conjunto de **programas de educação artística, complementados por saídas lúdicas, culturais e formativas**, que potenciam interacções sociais positivas e referenciais para a mudança das atitudes e das práticas de vida. O nosso trabalho não é ocupar o tempo dos jovens (rapazes e raparigas) mas sim promover o seu **desenvolvimento sócio-moral e educar para a cidadania**, dentro dos princípios e processos que o Chapitô prossegue, sustentando a sua acção na educação pela arte como pilar de integração e reinserção social.

Estrutura de Governação

Tendo o Projecto de "Animação em Acção" características únicas e exigentes, sobretudo a dimensão transversal e interdisciplinar da intervenção e a cooperação interinstitucional que pressupõe, só pode

ser concretizado por uma equipa de profissionais com perfil adequado e capaz de programar e realizar um conjunto de actividades que respondam às necessidades dos jovens e da instituição de acolhimento.

A Equipa do Projecto é constituída por uma pluralidade de formações e de competências que asseguram, sinergicamente, a congruência e o rigor científico, técnico e artístico da intervenção. Sempre foi uma equipa "especial" disposta e disponível para lidar com gente "especial":

Directora do Projecto: Teresa Ricou
Retaguarda Técnica: Albertine Santos e Américo Peças
Coordenação do Projecto: Filipa Baptista
Apoio Administrativo e de Produção: Sara Abreu

Animadores responsáveis pelos ateliers a funcionarem no Centro Educativo da Bela Vista:

Animador	Atelier
José Ramos	Atelier de Circo
Mário Correia	Atelier de Capoeira
Rui Constante	Atelier de Rap
António Fontinha	Atelier ”Casa das Histórias”
Pedro Capão	Atelier de Barro
Rita Quintela	Jornal “Os Pensadores”
Sâmara Botelho (Até Abril 2018)	Atelier Aéreos
Miguel Tira-Picos (Desde Setembro 2018)	Atelier Aéreos
Ana Lage (Até Outubro 2018)	Atelier de Artes Plásticas
Ricardo Rodrigues (Desde Outubro 2018)	Atelier de Artes Plásticas

Animadores responsáveis pelos ateliers a funcionarem no Centro Educativo Navarro de Paiva:

Animador	Atelier
Nuno Figueiredo	Atelier de Circo
Luza Manuel e Mário Correia	Atelier de Capoeira
Rui Constante	Atelier de Rap
Ricardo Rodrigues	Atelier de Artes Plásticas
Pedro Capão	Atelier de Barro
António Fontinha	Atelier “Casa das Histórias”

É fundamental referir que, embora alguns animadores trabalhem regularmente num Centro Educativo específico, **todos fazem substituições de forma a suprir faltas e períodos de férias,** assumindo-se assim como uma equipa transversal em termos de território de intervenção**.**

De mencionar ainda o enquadramento de estagiários na Equipa, à semelhança de outros anos, nomeadamente de duas estudantes do 2º ano do curso de 'Animação Sociocultural', da Escola Superior de Educação de Lisboa.

O **modelo de governação** desenvolve-se numa perspectiva integrada e retroalimentada por uma intensa dialogia entre níveis, momentos e intervenientes:

Governação/Regulação Interna Restrita

- Reuniões Semanais de Equipa
- Balanços mensais com a Direcção
- Reuniões Trimestrais de Programação e Avaliação
- Reunião Anual de Avaliação
- Encontros de Formação
- Retaguarda Pedagógica/Científica

Governação/Regulação Interna Alargada

- Reunião Inter-Sectores do Chapitô

Regulação Interna Alargada e Regulação Externa

- Participação da Coordenadora do Projecto nas Reuniões do Conselho Pedagógico dos Centros Educativos.
- Reuniões de Avaliação do Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais dos Jovens, com os técnicos tutores.
- Programação e Avaliação Anual das actividades do Projecto, com os responsáveis dos Centros Educativos.
- *Feedback* das instituições parceiras.
- Relatórios do Projecto "Animação em Acção" apresentados à Direcção dos Centros Educativos, à Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e ao Ministério da Justiça.

Metodologia

Todas as nossas competências, artes e ofícios são orientadas para inventar novas maneiras de contrariar os destinos (mal) marcados, para melhorar a sorte de jovens em situação de exclusão e para intervir no campo da educação artística, consubstanciada num amplexo diversificado de actividades educativas e culturais, e sustentada em práticas de animação e formação.

Acreditamos que o desenvolvimento de competências de expressão e de comunicação ajuda a reduzir a marginalização, a exclusão social e a prevenir o crime, e potencia a vontade de construir futuros socialmente aceitáveis, com forte significado pessoal.

A trajetória de mais de 30 anos de intervenção do Projecto "Animação em Acção" fundamenta-se assim e essencialmente:

- Na educação pela arte / arte como condição de inclusão e reorganização psicossocial;
- No trabalho de produção oficinal (atelier);
- Na criação de mais oportunidades culturais e sociais para jovens vulneráveis;
- Na promoção de competências artísticas em geral e circenses em particular a fim de desenvolver as potencialidades dos jovens e o reconhecimento social dos seus talentos;
- No desenvolvimento de uma colaboração estreita entre os parceiros locais e os jovens tutelados pela Justiça, através de *workshops* temáticos e animações de rua;
- No incentivo a uma abordagem renovada da problemática da exclusão social dos jovens desfavorecidos, sustentada numa lógica de trans-inserção com forte e significante implicação social.

Esta intervenção procura:

- Desenvolver competências de expressão cultural e artística e de comunicação;
- Valorizar mais o processo de trabalho e a qualidade das relações do que os produtos;
- Contribuir para a construção de relações positivas entre os jovens e a sociedade civil (com especial contributo operativo por parte do Projecto Mala);
- Proporcionar "vida pública" aos jovens por via do acesso a instituições e actividades culturais e formativas exteriores aos Centros Educativos;
- Estabelecer bases socio-afetivas que permitam aos jovens a sua reconceptualização pessoal e a sua projecção de destino social.

Territórios de Intervenção

A intervenção do Projecto "Animação em Acção" decorre em 2 territórios: o **Centro Educativo da Bela Vista e o Centro Educativo Navarro de Paiva**.
Em 2018 manteve-se a falta de recursos humanos nos Centros Educativos. Para além da continuada contestação dos funcionários à Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, vários técnicos profissionais de reinserção social (vulgo monitores / educadores) saíram para outros serviços sem serem substituídos e houve muitas ausências médicas. Desta forma, houve menos facilidade de acesso ao exterior (quer saídas lúdicas quer animações Mala Mágica), as actividades diárias estiveram algumas vezes em risco por falta de acompanhamento e a equipa de técnicos tutores, directores e coordenadores dos Centros Educativos apoiaram muitas das iniciativas para que fosse possível concretizá-las.

Centro Educativo da Bela Vista

O Centro Educativo da Bela Vista localiza-se na zona da Graça.
Este Centro tem **3 Unidades Residenciais** em funcionamento: duas Unidades Residenciais (Unidade de Regime Aberto e Unidade de Regime Semi-aberto) exclusivamente para cerca de **27 jovens do género masculino** em cumprimento de Medidas em regime Semi-Aberto e regime Aberto e uma Unidade Feminina onde estiveram integradas **2 raparigas** de Regime Aberto até junho 2019, com os quais a equipa Chapitô intervém diariamente.

Importa referir que durante esse período de tempo as duas raparigas integraram os ateliers do Chapitô em conjunto com os rapazes, uma vez que não era viável para a equipa de animadores dinamizar um atelier em exclusivo com tão pouco quórum (muitas vezes estava apenas uma delas).

No que toca aos espaços físicos onde o projecto "Animação em Acção" decorre, no Centro Educativo da Bela Vista, as actividades concentram-se sobretudo no espaço do **Sector de Formação**. A não dispersão das salas permite melhor organização dos ateliers, bem como uma melhor comunicação e interligação entre as diversas actividades.
Assim, o Centro Educativo disponibilizou **cinco salas** para a dinamização das actividades, onde animadores e jovens organizam e mantém os recursos indispensáveis para concretização dos conteúdos e objectivos propostos: no sector de formação usamos a Sala da Capoeira, a Sala de Artes Plásticas, a Sala de Narração Oral, a Sala de Recursos e a Sala de Barro.

Para além disso, sempre que possível, os ateliers que exigem maior compromisso físico (Aéreos, Circo e Capoeira) dinamizam-se no **Ginásio**. Este espaço, embora o mais adequado para os ateliers acima

referidos, só está disponível quando não decorrem aulas de Educação Física simultaneamente (apenas durante a 5ªfeira e/ou ao fim-de-semana), o que implica que os ateliers de Circo e Aéreos com os rapazes muitas vezes tenham de realizar-se no **alpendre do Ginásio**, protegido por um **telheiro** que, no Inverno, torna difícil a realização das actividades.

Por fim, a **sala da equipa do projecto** situa-se junto aos gabinetes da equipa técnica, professores, monitores e coordenador do CEBV, o que permite uma colaboração permanente, efectiva e sistémica entre as diferentes áreas do Centro, contribuindo para a integração do projecto.

Centro Educativo Navarro de Paiva

O Centro Educativo Navarro de Paiva situa-se na zona de Benfica.
Trata-se de uma quinta, com muitos espaços verdes e vários animais. Este Centro tem uma **Unidade Residencial exclusivamente para a intervenção com raparigas** (a Unidade Feminina, com uma média de 15 jovens), bem como **2 Unidades Residenciais para jovens do género masculino** (Unidade de Acolhimento e Unidade de Progressão), num máximo de 30 rapazes. A equipa do Chapitô intervém diariamente com as raparigas (que cumprem Medidas Tutelares Educativas de Internamento nos 3 regimes: Aberto, Semi-Aberto e Regime Fechado) bem como com os rapazes (que cumprem Medida Tutelares Educativas de Internamento em Regime Semi-aberto e Aberto).

No que se refere às actividades realizadas na **Unidade Feminina**, **a própria Unidade Residencial carece de espaços adequados** às actividades do Chapitô: embora o Centro Educativo nos tenha disponibilizado duas salas com boas condições (uma delas exclusivamente para a dinamização do atelier de Barro), estas têm dimensões muito reduzidas. Assim, não nos é possível intervir com grupos superiores a 6 jovens por atelier nem desenvolver actividades de carácter mais físico ao longo de todo o ano, nomeadamente o **Circo, os Aéreos e a Capoeira**. O Chapitô propôs novamente dinamizar estes ateliers semanalmente no **Ginásio** com todas as raparigas, mas devido à falta de educadores o Centro Educativo não conseguiu viabilizá-la. Assim, estas actividades só podem ser realizadas quando as condições climatéricas o permitem, recorrendo aos jardins exteriores da Unidade Residencial, normalmente no período de interrupção lectiva de Páscoa e no Verão. No entanto, esta "solução" não garante as condições adequadas à dinamização e trabalho em continuidade destes ateliers tão característicos da nossa intervenção.

Por outro lado, quanto aos espaços disponibilizados para os ateliers dinamizados com os **rapazes**, bem como a sala da equipa e da coordenação, encontram-se concentrados na **"Casa Cor-de-Rosa"**, com a utilização dos 2 pisos superiores (7 salas no total). Neste espaço utilizam-se 5 salas para a concretização das actividades – a sala de capoeira, também usada para a dinamização de cafés-

concerto; a sala de circo; a sala de barro; a sala de Rap e Histórias e a sala de Artes Plásticas. Dispomos também de uma sala para arrumos de material.

Quando as condições climatéricas o permitem e as actividades o justificam, também é possível usufruir do **Campo de Jogos**.

A "Casa Cor-de-Rosa" é um local onde conseguimos **concentrar todo o funcionamento do projecto**, privilegiando-se não só a proximidade aos restantes espaços lúdicos e pedagógicos do Centro Educativo como também o estreitamento de contactos entre os elementos da Equipa e a não dispersão dos materiais. Os jovens **identificam positivamente** o espaço com as actividades de animação do Chapitô.

Estrutura de Intervenção

Ateliers

Os "ateliers" são a estrutura operativa nuclear das práticas de aprendizagem no âmbito do projecto. Invocando as pedagogias activas e participativas e, mais atrás no tempo, a transmissão entre mestre e aprendizes, um atelier constitui-se como um espaço educativo por excelência com uma forte dinâmica de grupo, plural e inclusiva, onde as aprendizagens emergem de uma consensualidade de conteúdos e processos negociadas entre os sujeitos.

Os ateliers de artes circenses, pela sua natureza simultaneamente diversa e complementar, concorrem para um perfil rigoroso de competências artísticas, técnicas e comunicacionais. Por isso mesmo não se esgotam em si mesmo. Convocam momentos de partilha e socialização. Decorre daqui uma intensa dialogia que tem expressão em múltiplos momentos de encontro, a vários níveis da intervenção formativa. O projecto Chapitô assegura então, com os jovens, uma "rotina" permanente, através dos ateliers onde se desenvolvem competências técnicas, artísticas, expressivas e comunicacionais, sustentada na matriz das Artes Circenses. São "exercícios" de recriação de mundos e de cada um no mundo, num ambiente lúdico mas rigoroso, mágico mas possível, intenso mas (con)sentido, íntimo mas plural. Nos ateliers, os jovens são convidados para o exercício de serem executantes, actores e autores com o sentido de experienciarem a criação artística na sua plenitude.

As actividades do Projecto 'Animação em Acção' no **Centro Educativo da Bela Vista** desenrolaram-se de 2ª a 6ª feira (das 17h30 às 19h00) e ao Sábado (das 10h às 13h), com uma média de **40 horas semanais**, respondendo à **totalidade dos jovens em internamento**. No entanto, a partir de setembro 2018, o projecto ajustou o horário de intervenção respondendo às necessidades do Centro Educativo,

passando a dinamizar ateliers das 16h30 às 18h00, de 3ª a 6ªfeira, mantendo a carga horária de 40h semanais. É de mencionar que durante todo o ano, o Chapitô disponibilizou, em cada dia útil, entre três a cinco ateliers diariamente. Aos Sábados, estiveram presentes cinco ateliers, de forma a poder oferecer várias actividades diferentes que sejam do agrado dos jovens.

Quanto ao Projecto Chapitô no **Centro Educativo Navarro de Paiva**, a carga horária actualmente é cerca de **43 horas semanais**, distribuídas entre as actividades na **Unidade Masculina e Unidade Feminina**, que abrangem a totalidade dos rapazes e raparigas. Durante a semana, de 3ª a 6ª feira, as actividades decorrem das 20h às 21h30. Todas as tardes de Sábado mantivemos a totalidade de rapazes inseridos em actividades – disponibilizámos três ou quatro ateliers em funcionamento, das 14h30 às 17h30. Dinamizamos ainda, ao Domingo, actividade de capoeira com rapazes, das 10h às 13h.

É ainda fundamental referir que durante os momentos de **férias lectivas e feriados**, os horários dos ateliers são alterados. Tendo em conta as necessidades dos Centros Educativos, decorrentes das interrupções de formação escolar e profissional, deixamos de intervir durante os fins-de-tarde e serões, dinamizando actividades durante o período da manhã no CE Navarro de Paiva (10h-13h) e todas as tardes no CE da Bela Vista (14h30-17h30). Nestes períodos, a planificação de actividades proposta aos jovens é também diferente, optando-se por actividades alternativas às realizadas durante as épocas lectivas, mais sustentadas em visitas de artistas convidados, animações e parcerias externas.

Saídas

As saídas traduzem uma actividade transversal a todos os ateliers do Projecto "Animação em Acção", sendo da responsabilidade de todos os animadores. Por meio destas pretende-se:

- Favorecer uma diferente apropriação e vivência do espaço público e uma relação gratificante com a sociedade civil – sentirem-se aceites e reconhecidos como cidadãos activos;
- Favorecer momentos de relação informal, lúdica, responsável e dinâmica entre jovens;
- Dar a conhecer aos jovens espaços públicos e privados associados a ofertas culturais, desportivas e educativas – o direito à cultura.

No ano 2018 manteve-se a dificuldade para o Projecto conseguirmos concretizar saídas lúdicas ao exterior. Apesar de apresentarmos propostas frequentemente, devido à falta funcionários que se

viveu todo o ano e a consequente falta de educadores para o acompanhamento, as possibilidades de acesso ao exterior continuaram reduzidas, conforme as tabelas abaixo.

Síntese das saídas lúdicas realizadas no ano 2018 no CEBV

Data	Local da Visita	Nº Jovens	Animador (s)
25-01-2018	Chapitô – Ceia e Espectáculo 'Hamlet' – Cia. Teatro	6	Ana Lage*
01-02-2018	Chapitô – Ceia e Espectáculo 'Hamlet' – Cia. Teatro	6	Mário Correia*
27-06-2018	Mini percurso de Arte Urbana + Workshop de Desenho nos jardins da Fundação Calouste Gulbenkian	6	Ana Lage
26-07-2018	Sessão de *Birdwatching* + Passeio na Natureza	5	José Ramos
03-08-2018	Treino de Capoeira (Praia)	6	Mário Correia
09-08-2018	Treino físico + Capoeira no Estádio Nacional do Jamor	6	Mário Correia
Obs.: As saídas assinaladas* são acompanhadas pela coordenadora do Projecto			
6 Saídas			

Síntese das saídas lúdicas realizadas no ano 2018 no CENP

Data	Local da Visita	Nº Jovens	Animador (s)
26-01-2018	Chapitô – Ceia e Espectáculo 'Hamlet' – Cia. Teatro	3 (UF)	Pedro Capão*
02-02-2018	Chapitô – Ceia e Espectáculo 'Hamlet' – Cia. Teatro	6 (UM)	Nuno Figueiredo*
27-07-2018	Ida às Piscinas Oceânicas	6 (UM)	Luza Manuel Mário Correia
30-08-2018	Treino físico e Roda de Capoeira na praia	6 (UM)	Mário Correia
Obs.: As saídas assinaladas* são acompanhadas pela coordenadora do Projecto			
4 Saídas Lúdicas			

Projecto Mala Mágica

O projecto Mala Mágica foi concebido no contexto do trabalho artístico desenvolvido pela equipa de animação do Chapitô.

Promove encontros e diálogos com parceiros locais que garantem espaços e públicos onde os jovens fazem apresentações de pequenos espectáculos e orientam workshops: Malabarismo, Aéreos,

Capoeira, Artes Plásticas, Música, Contos e Tradição Oral. O projecto Mala Mágica criou um espectáculo, que muda constantemente de protagonistas, e o guião, que se adapta aos artistas e ao contexto, permite que os intervenientes mostrem as suas competências artísticas, realizem animações de rua e transportem a magia das artes circenses para escolas, jardins-de-infância, centros comunitários e bairros.

As artes e a cultura, as mundivivências de positividade, a comunicação e a socialização, o compromisso solidário e a responsabilidade ética e cívica, percursos experienciados pelos jovens que participam no Mala Mágica, podem nem sempre ser suficientes para contrariar histórias de vida com tanta "sombra" precoce, mas constroem narrativas nessas histórias de vida que são janelas de esperança e, sobretudo, instrumentos para afrontar e vencer os medos e os obstáculos. O projecto "Mala Mágica" é um locus de cidadania acrescida e um revelador de "luminosidades".

O projecto "Mala Mágica – artes circenses para a cidadania" tem sido frequentemente seleccionado para representar Portugal em vários Seminários e Prémios nacionais e internacionais e apoiado financeiramente quer pela Fundação Calouste Gulbenkian - Programa Partis 1 e pelo prémio BPI Solidário (termina o apoio em Junho 2019).

Em 2018, o Chapitô foi convidado a participar durante uma tarde na 2ªedição do **Festival Política 2018**, este ano a tónica assentou nas questões da igualdade e da não-descriminação. O evento foi acolhido no Cinema S. Jorge e para além de apresentarmos o singular projecto Chapitô, o Projecto Mala Mágica foi com jovens e animadores apresentar um Espectáculo com Roda de Capoeira e finalizar a tarde com um Workshop de Capoeira para cerca de 40 crianças, jovens e adultos.

Com o reconhecimento nacional e internacional da pertinência do projecto 'Mala Mágica', os **eventos, animações e workshops** 'Mala Mágica' têm vindo a assumir um papel nuclear em todo o projecto "Animação em Acção".

SAÍDAS MALA MÁGICA – CE BELA VISTA			
Data	**Local da Visita**	**Nº Jovens**	**Animador (s)**
21-04-2018	Festival Política 2018: Animação e Workshop de *Capoeira*	4	Mário Correia "Feijão" Sara "Pé"
17-05-2018	Escola Marquesa de Alorna: Animação e Workshop *Circo + Capoeira*	3	José Ramos Mário Correia

25-05-2018	Escola Pintor Almada Negreiros: Animação e Workshop *Circo + Capoeira*	4	Mário Correia José Ramos
22-06-2018	Escola Pintor Almada Negreiros: Workshop *Circo + Capoeira*	5	Mário Correia José Ramos
16-08-2018	Projeto "Oeiras tem a Escola Toda" – Programa Escolhas (Caxias): Workshop de *Capoeira*	4	Mário Correia
28-08-2018	Projeto "Oeiras tem a Escola Toda" – Programa Escolhas (Caxias): Workshop de *RAP*	3	Rui Constante
05-09-2018	Projeto "Oeiras tem a Escola Toda" – Programa Escolhas (Caxias): Workshop de *Circo*	3	José Ramos
09-11-2018	Inauguração do Espaço Infanto-Juvenil da Biblioteca da Penha de França - CML: Animação e Workshop *Circo + Capoeira*	6	Mário Correia José Ramos
Obs.: TODAS as actividades Mala Mágica são acompanhadas pela coordenadora do Projecto			
8 Saídas			

SAÍDAS MALA MÁGICA – CE NAVARRO DE PAIVA			
Data	**Local da Visita**	**Nº Jovens**	**Animador (s)**
13-01-2018	Gala da DGRSP: Animação *Circo + Capoeira*	9	José Ramos Mário Correia Ernis Quaresma (Mestre Sapo)
12-03-2018	APROS: Animação *Casa das Histórias*	6	António Fontinha
20-06-2018	SCML - Centro Paroquial do Bairro das Furnas – Animação *Circo*	5	Nuno Figueiredo
27-06-2018	Centro Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira – Workshop *Artes Plásticas*	4	Ricardo Rodrigues
07-08-2018	Casa do Gil – Workshop de *Circo*	5	Nuno Figueiredo
08-08-2018	Casa do Gil – Workshop de *Capoeira*	6	Luza Manuel
06-10-2018	SCML - Centro Social e Polivalente do Bairro da Boavista – Workshop *Artes Plásticas*	6	Ricardo Rodrigues
Obs.: TODAS as actividades Mala Mágica são acompanhadas pela coordenadora do Projecto			
7 Saídas			

É fundamental referir que, apesar dos constrangimentos com os educadores dos Centros Educativos para acompanharem actividades devido à greve geral de funcionários, mantivemos as animações 'Mala Mágica' protagonizadas pelos jovens com os animadores fora dos Centros Educativos. Isto só foi possível devido à valorização e **incentivo desta componente por parte das comunidades técnicas e educativas dos Centros** e, consequentemente, do esforço que realizaram para **assumir os compromissos marcados com as entidades parceiras**. Neste sentido, várias animações foram

acompanhadas pelos técnicos tutores e coordenadores, que ficaram também a conhecer melhor a intervenção do Chapitô.

Conforme tem vindo a ser frequente nos últimos anos, fomos chamados a animar com um espectáculo um evento da DGRSP no início do ano: um **Jantar de Gala para os funcionários da DGRSP com a presença da Secretária de Estado da Justiça, no Hotel Vip Executive em Sta. Iria da Azóia**. O Chapitô fez a recepção do público e apresentou também 4 momentos de espectáculo: com o projecto Mala Mágica e os jovens do Centro Educativo Navarro de Paiva apresentou um espectáculo integrado de circo, capoeira e acrobacia e com o espectáculo circense de uma aluna da EPAOE que esteve em ambos os Centros Educativos.

Continuámos a colaborar com os Centros Educativo no **Programa de Voluntariado com os jovens**, que a DGRSP manteve em 2018 como **objectivo comum dos Centros Educativos**.

Mantivemos a dinamização de espectáculos, animações e workshops Mala Mágica com parceiros específicos (de proximidade) de cada um dos Centros Educativos. Com o Centro Educativo da Bela Vista os parceiros privilegiados foram a **Escola Pintor Almada Negreiros** e o **Projeto "Oeiras tem a Escola Toda" – Programa Escolhas (Caxias)**. Com o Centro Educativo Navarro de Paiva os parceiros privilegiados foram a "**Casa do Gil**" e o **Centro Paroquial do Bairro das Furnas**.

É ainda relevante mencionar que as animações dinamizadas no âmbito do Programa de Voluntariado foram registadas em fotografia e vídeo pelo Chapitô e os centros educativos recolheram testemunhos frequentes dos jovens e das entidades ao longo do desenvolvimento do programa, que foram no relatório anual e incluídos no vídeo apresentado no espectáculo da festa de Natal.

De entre as animações realizadas com os rapazes e raparigas dos Centros Educativos neste ano 2018, ressaltamos ainda:

- As animações de festas e os workshops dinamizados em vários estabelecimentos da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, que permitiu que os jovens interagissem **públicos muito diversos**: crianças (creches e JI), jovens adolescentes, idosos (Centro de Dia) e comunidades.
- As animações e workshops concretizados com **projectos de intervenção e desenvolvimento comunitário**, nomeadamente no **Bairro da Ameixoeira** (com o Centro Comunitário da Ameixoeira), no **Bairro da Boavista (Centro social e Polivalente)** e no **Bairro de Caxias** com o Projeto "Oeiras tem a Escola Toda" – promovido pela Associação Batoto Yetu Portugal. Estas iniciativas contam com a colaboração integrada de vários parceiros, nomeadamente centros de dia e lares de idosos, jardins-de-infância e escolas, centros sociais, Associação de Moradores, Junta de Freguesia, entre outros.
- A articulação com as Escolas, nomeadamente com a **Escola Marquesa de Alorna**, a **Escola Pintor Alamada Negreiros** e a **APROS**, que resultaram muito bem quer na apresentação de espectáculos quer na dinamização de workshops.
- A Inauguração do Espaço Infanto-Juvenil da renovada **Biblioteca da Penha de França**, evento promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, onde os jovens apresentaram um espectáculo e posteriormente dinamizaram workshops, onde as crianças e as famílias puderam experimentar malabarismo e capoeira.

É ainda de especial relevância mencionar que, ao longo do ano, contámos várias vezes com a presença de técnicos da DGRSP e da DSJJ em animações Mala Mágica e nas Comemorações dentro dos Centros Educativos (nomeadamente o Director de Serviços de Justiça Juvenil, Dr. João Cóias, e o Director Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Dr. Celso Manata).

Reconhecemos como um **constrangimento** a impossibilidade de realizarmos saídas que incluam jovens de ambos os Centros Educativos ou grupos mistos (rapazes e raparigas) – inclusivamente as saídas de carácter formativo no âmbito do Projecto Mala Mágica. Consideramos que são momentos em que, mediante um convívio saudável, embora supervisionado pelos adultos presentes, os jovens podem não só demonstrar as competências artísticas adquiridas, como também estreitar relações sociais positivas com os pares e com toda a equipa.

Efemérides e Festas

O Projecto está muito atento à dimensão cultural, social e moral que subjaz à comemoração das principais efemérides, de natureza diversa, que assumem significância para os jovens e para os seus contextos de origem, para os Centros e para a comunidade envolvente e para a sociedade em geral.

Nestas celebrações incluem-se as grandes festas tradicionais e rituais (Natal, S. Martinho, Carnaval…), mas também efemérides que correspondem a novos e pertinentes valores da nossa contemporaneidade (Dia da Família, Dia da Criança…). Outras comemorações decorrem de datas importantes para a dinâmica dos Centros Educativos (aniversário do Centro, final do ano lectivo,…).

Procurando uma planificação e realização de animações juntamente com técnicos, professores e formadores, **os membros da equipa do Chapitô mantiveram uma significativa responsabilidade no que toca a espectáculos e animações, sempre realizadas com os jovens.**

É ainda de salientar que estas ocasiões festivas são **momentos privilegiados para a demonstração do produto do trabalho realizado em atelier**, esperando também contribuir para uma **melhoria da auto-estima dos jovens**, mediante a **apresentação** a técnicos, colegas e familiares presentes, de algumas das **competências descobertas e desenvolvidas com o apoio dos animadores**.

O projecto "Animação em Acção" está integrado na **Comissão de Festas dos Centros Educativos, articulando com a Escola e restantes funcionários do Centro** para a concretização destes eventos.

Um constrangimento que foi identificado durante vários anos pela equipa Chapitô na dinamização das festas era o facto do Centro Educativo não permitir o convívio entre rapazes e raparigas. Desta forma, as comemorações eram concretizadas separadamente, pelo que a equipa dinamizava sempre duas vezes a actividade (muitas vezes no mesmo dia).

Na sequência do sucesso que a metodologia de trabalhos temáticos transversais e interdisciplinares e os espectáculos de novo circo, de carácter multi-disciplinar têm tido desde 2016, a equipa continuou a apostar neste caminho.

Assim, considerando a importância da **Festa de Natal**, a equipa mobilizou-se novamente para criar uma adaptação do clássico de Charles Dickens "A Christmas Carrol" com um **espectáculo de novo circo, de carácter multi-disciplinar**, acompanhado da exposição de peças e trabalhos artísticos produzidos pelos jovens chamado **"Um Outro Conto de Natal"**. Teve como objectivos principais mostrar as competências artísticas aprendidas e desenvolvidas com o Chapitô, enquanto passam uma mensagem positiva resultante da reflexão e testemunhos recolhidos sobre as suas experiências e vivências em Centro Educativo (escola, formação, Chapitô, programa de voluntariado, programas desportivos...).

Este ano é ainda de referir que o Chapitô conseguiu gratuitamente flanelas pretas M1 com tratamento antifogo para decorar os 2 ginásios dos Centros Educativos da Bela Vista e Navarro de Paiva e montar 2 *black boxes* completas, através de um **mecenato do Casino Estoril e da Empresa JáSonora**. Reforçamos ainda o papel importante na decoração dos espaços, do ginásio e das mesas para o lanche no CE da Bela Vista, este ano com a participação de 3 ateliers de expressão plástica: Artes Plásticas, Barro e Origami.

Na **Festa da Família** no Centro Educativo da Bela Vista embora num formato e espectáculo mais pequenos, a equipa continuou a apostar neste trabalho interdisciplinar, com o espectáculo **"Viagem pelas Ilhas: a Magia, o Tudo e o Nada"**. Na Festa do **Dia da Criança** no Centro Educativo Navarro de Paiva o espectáculo tem um formato mais tradicional, mas a apresentação de circo, capoeira e acrobacia foi concertada num grande momento único central.

Cafés-Concerto

Resumidamente, os **Cafés-Concerto são momentos de convívio informal** entre jovens e adultos, que decorrem em horário pós-jantar, com um grupo reduzido de jovens, seleccionados consoante a sua prestação nos ateliers. Habitualmente são planificados e concretizados em alturas do ano com menos eventos, quer dentro do Centro Educativo, quer no exterior.

Decorrem em salas e espaços do CE preparados e decorados especificamente para o efeito e, quando possível, realizam-se apontamentos no exterior, nos jardins e espaços verdes.

Tratam-se de pequenos projectos integrados e participados, em que os jovens são implicados, juntamente com os animadores, em todo o processo do evento – desde a sua **planificação, produção e execução**.

Rapazes e raparigas são os responsáveis pelas apresentações de números e 'sketches' e são simultaneamente o público. Está sempre prevista na programação dos Cafés-Concerto a eventualidade de serem apresentadas improvisações (danças de kuduru, momentos de anedotas e adivinhas) e a presença de artistas convidados.

Além disso, a Equipa tem optado também por montar Exposições dos trabalhos dos jovens realizados nos ateliers de Artes Plásticas e de Escultura em Barro, ateliers habitualmente menos visíveis. Estas Exposições têm tido também um feedback muito positivo, quer por parte dos jovens, quer por parte dos adultos que acompanham a actividade.
Tendo em conta que se privilegia o convívio saudável nestes Cafés-Concertos, a ceia partilhada entre todos é fundamental. Assim, tendo em conta que em ambos os Centros Educativos existem turmas integradas na formação profissional em Cozinha, estas assumem um papel activo na confecção dos doces e salgados que são distribuídos no decorrer dos Cafés-Concerto.

Em 2018 conseguimos concretizar um Café-Concerto em cada Centro Educativo, com a apresentação do divertido espectáculo circense da Companhia de Circo "La Testa Maestra" para a totalidade dos jovens e adultos presentes.

Workshops

A rede de parcerias, a fecundidade e transversalidade do projecto Chapitô e a intenção permanente de enriquecer as mundivivências dos jovens com quem trabalhamos, leva-nos a organizar, em momentos vários mas visando prioritariamente os tempos das pausas lectivas, workshops de focalização e aprofundamento de técnicas artísticas, de novas abordagens performativas e/ou de integração de saberes à volta de um tema.

Caracterizando e categorizando, podemos definir assim os workshops que têm vindo a ser desenvolvidos nos Centros Educativos:

- Workshops dinamizados por artistas estrangeiros que participam em Cursos e/ou eventos artísticos no Chapitô (Ciclo Mulheres-Palhaço, Professores Convidados para orientar Provas da EPAOE, Estagiários no âmbito do programa Erasmus+). Em 2018 realçamos o Workshop de Clown dinamizados em abril pelos artistas de circo Miguel Angel e Noemí Burgos, da Companhia de Circo "La Testa Maestra";
- Workshops dinamizados por artistas que pertencem à rede de amigos (capoeiristas, malabaristas, acrobatas e acrobatas aéreos, artistas plásticos…) e rede de parceiros do projecto, de entre os quais destacamos os **Workshops de Origami**, propostos pelo artista e animador Hugo Coelho (dinamizados no Verão e no Natal) e os **Workshops de Percussão, Dança Tradicional Africana e Kickboxing** através da parceria com o Projecto "Oeiras tem a Escola Toda" – Programa Escolhas e Assoc. Batoto Yetu Portugal;

- Workshops que emergem de abordagens inter-ateliers, sendo de destacar este ano o **Workshop de Escultura de Balões** no CE Navarro de Paiva e a **Sessão de Apicultura** no CE da Bela Vista, ambos dinamizados pelo animador José Ramos, o **Workshop de Desenho** sob a responsabilidade da animadora Ana Lage e os Workshops dinamizados no âmbito dos trabalhos a pares para o Carnaval e o Peddy Paper, bem como os espectáculos "Viagem pelas Ilhas" e Makulélé (propostas conjuntas dos animadores de artes circenses, capoeira, rap e narração oral);
- Workshops orientados pelos jovens participantes no projecto para crianças e adolescentes de entidades parceiras, no âmbito das animações "Mala Mágica".

Relação do Projecto "Animação em Acção" com os restantes sectores do Chapitô

O Projecto Chapitô é um projecto integrado que abarca três áreas de intervenção, a saber: Acção Social, Formação/Educação e Cultura e, neste sentido, é importante o cruzamento e a comunicação eficazes entre os diversos intervenientes no Projecto.

Foram vários os momentos em que a Equipa de Animação trabalhou conjuntamente com outros colaboradores do Chapitô, salientando-se os seguintes:

- Contacto próximo e regular entre Técnicos do Sector de Acção Social do Chapitô e Técnicos dos Centros Educativos e com alguns jovens dos Centros, com o intuito de encaminhamento e /ou acolhimento institucional e/ou apoio psicossocial. Neste ano 2018, destacamos a frequência de 3 jovens nos Cursos fim-de-tarde no Chapitô (no curso de Capoeira) bem como o apoio psico-social designado para os 4 jovens alunos da EPAOE que foram educandos nos centros Educativos.
- Contacto próximo com os técnicos de Acção Social do Chapitô no âmbito do Programa de Saúde com o Centro Educativo da Bela Vista cuja marcação de consultas foi oficialmente terminada em março 2018, devido ao facto do Centro Educativo conseguir facilmente consultas de medicina geral e de especialidade. Manteve-se a possibilidade de activar o apoio do Programa de Saúde na aquisição de equipamentos de óptica para os jovens em situação de fragilidade socio-económica, embora em 2018 não tenha sido necessário. O projecto Mala Mágica assegura uma parte das animações sociais dinamizadas com organismos da SCML.
- Colaboração estreita com a EPAOE, devido ao enquadramento na escola de vários alunos provenientes dos Centros Educativos (no total, 3 jovens alunos em frequência e 1 nova integração em dezembro 2018), à presença de alunos e professores da EPAOE no Natal nos Centros Educativos e aos empréstimos de materiais.
- Colaboração com o sector dos Serviços Gerais e com o Secretariado da EPAOE devido à utilização dos espaços na sede Chapitô, à manutenção da carrinha Piagiot do Chapitô afecta ao projecto, às impressões do Jornal, Cartazes e folhas de sala e distribuição de Agendas do Chapitô.
- Colaboração próxima com os colegas da Produção, Produção da Noite e Instalações devido às idas à sede para os cursos fim-de-tarde, espectáculos e treinos, bem como o fundamental apoio do Guarda Roupa quer em eventos quer para a manutenção do guarda-roupa que permanece nos Centros Educativos.
- Articulação com os colegas do sector Audiovisual, Gráfico e Comunicação, nomeadamente para o apoio na folha de sala para o espectáculo no Jantar de Gala da DGRSP, e na articulação das reportagens e materiais para a agenda e divulgação nacional e internacional.

- Momentos de convívio informal - lanches convívio, peças de teatro, treino nos espaços do Chapitô - ao longo de todo o ano, a fim de dar a conhecer aos jovens e animadores o projecto Chapitô na sua globalidade.
- Para finalizar, apontamos a presença da coordenação e animadores do Projecto 'Animação em Acção' quer em reuniões formais com a Direcção do Chapitô, quer em reuniões Inter-sectores e de produção e planificação de eventos. São momentos essenciais de intensificação de comunicação entre colaboradores e respectivos sectores, onde se debatem questões e se tomam decisões estruturantes do Projecto Chapitô.

Todas estas dinâmicas aqui descritas são o resultado de um trabalho de grande persistência, intensidade, organização e método, que se foi consolidando com esta coordenação ao longo de alguns anos. O resultado é positivo e exemplar o que dá à Direcção tranquilidade e disponibilidade para todas as mil e uma intervenções de administração e contactos. Ainda quero alertar para a conquista de uma autonomia gerida com qualidade. O sucesso deste Projecto passa por aí. (Teresa Ricou)

Relação do Projecto "Animação em Acção" com os Centros Educativos

Dando continuidade aos procedimentos de intervenção do Projecto 'Animação em Acção' e tendo em vista uma colaboração permanente e cada vez mais eficaz com os Centros Educativos, realizaram-se, periodicamente, reuniões com os membros do projecto e com os Directores com o intuito de se realizar uma reflexão/balanço conjunto sobre actividades do projecto 'Animação em Acção'.

Estes momentos têm também a finalidade de reforçar e esclarecer alguns aspetos das estratégias e metodologias de intervenção da Equipa do Chapitô, tendo em vista uma melhor articulação com os Projectos Educativos dos Centros.

Enquanto procedimentos habituais, a coordenação continuou a participar nas reuniões do Conselho Pedagógico. Esta integração permite conhecer em maior profundidade a dinâmica e procedimentos do Centro Educativo, melhorando a articulação com o Projecto "Animação em Acção".

O Chapitô colabora com os técnicos nos documentos de assessoria técnica aos Tribunais, integrando informações sobre os jovens quer nos Projectos Educativos Pessoais (PEP), quer nos Relatórios Periódicos. É ainda de referir que o Chapitô, na figura da coordenação, contribui nos primeiros dias de acolhimento de cada jovem, através da integração no Plano de Intervenção Imediata. Trata-se de um encontro de esclarecimento sobre os objectivos, procedimentos e metodologias do Projeto Chapitô no geral e dos ateliers em particular, dando-lhe um conhecimento prévio das actividades que poderá vir a integrar.

A coordenação reúne também regularmente com o Director e com os Coordenadores, para tratar de assuntos de rotina e logísticos, ajustar horários, organizar saídas, bem como colocá-los a par do funcionamento dos ateliers e do desenvolvimento do Projecto. Estes encontros são importantes para garantir o bom funcionamento e a integração do "Projecto Animação em Acção".

Fomenta-se a articulação frequente da equipa Chapitô quer com a equipa de professores e formadores, quer com os técnicos e monitores no sentido de desenvolver projectos em conjunto: tomem-se como exemplo os projectos educativos escola-Chapitô, os lanches para as festas e ceias

para cafés-concerto, as actividades de decoração das unidades residenciais em conjunto com os monitores, o Peddy Paper com os técnicos, a participação nas reuniões de Comissões de Festas…

Nos últimos 2 anos as relações com os Centros Educativos têm-se aprofundado na sequência da resposta positiva do Chapitô na colaboração e apoio no cumprimento dos objectivos gerais, nomeadamente os trabalhos e espectáculos temáticos e a colaboração com o Programa de Voluntariado dos jovens.

Sublinha-se ainda a boa comunicação estabelecida entre a coordenadora, os animadores, os TPRS, TSRS, bem como com os restantes funcionários.

Parcerias

Tendo em conta alguns dos objectivos estruturais do projecto "Animação em Acção", a saber: contribuir para um processo de reinserção social dos jovens, desenvolver actividades lúdicas diversificadas e formativas junto com os jovens, procurou-se manter e estreitar as nossas relações institucionais com projectos e organizações com fins semelhantes, ou que possam traduzir uma mais-valia e permitir uma melhoria constante no que concerne às nossas actividades.

Nestes anos de intervenção do projecto ***Animação em Acção*** elegemos como principais parceiros:

- Quinta Pedagógica dos Olivais – Parceiro privilegiado no Projecto Mala Mágica. Projecto que se enquadrada nos moldes da educação não formal, que integra as componentes pedagógica e lúdico-recreativa onde é possível participar nas actividades diárias e próprias de uma quinta como a lavoura, hortas e pomares, tarefas do dia-a-dia dos animais domésticos, compostagem, descobrir e viver os percursos do pão, do doce e da manteiga. No âmbito da parceria com o Projecto Mala Mágica estas experiências estão acessíveis aos nossos jovens. **http://quintapedagogica.cm-lisboa.pt/**

- Programa Escolhas – programa com vários projectos de desenvolvimento comunitário, actuando em bairros socialmente desfavorecidos, através de actividades sócio-educativas, com o objectivo de prevenir a delinquência e a criminalidade juvenis. **http://www.programaescolhas.pt/**

- Pavilhão do Conhecimento – Projecto Ciência Viva: O Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva é um espaço de divulgação científica e tecnológica. No âmbito da parceria com o Projecto Mala podemos aceder às exposições permanentes e temporárias gratuitamente. **http://www.pavconhecimento.pt/home/**

- Câmara Municipal de Lisboa – várias animações concretizadas aquando das Festas e eventos principais na cidade, permitem-nos acesso à prática de desportos radicais e visitas variadas no âmbito do Espaço Monsanto e da oferta educativa e pedagógica no distrito.

http://www.cm-lisboa.pt/

- J. Freguesia S. Domingos de Benfica, J.Freguesia S.Vicente e J. Freguesia Santa Maria Maior – Unidades de governação ao nível local. No âmbito da parceria com o Projecto Mala Mágica têm disponibilizado apoio para as actividades e eventos comunitários.

http://www.jf-sdomingosbenfica.pt/, https://pt-pt.facebook.com/jfsaovicente/,

- C.M. do Seixal – No âmbito da parceria com o Projecto Mala Mágica os jovens podem usufruir gratuitamente da oferta educativa e desportiva promovida no conselho (por exemplo, visitas a museus e passeios de fragata). **http://www.cm-seixal.pt/cmseixal.site**

- C.M. Cascais – No âmbito da parceria com o Projecto Mala Mágica os jovens podem usufruir gratuitamente da oferta educativa e desportiva promovida no conselho (por exemplo, passeios de barco à vela, escalada e exploração de grutas). **www.cm-cascais.pt/**

- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – instituição de referência na sociedade portuguesa, desenvolve trabalho nas áreas da Acção Social, Saúde, Educação e Ensino, Cultura e Promoção da Qualidade de Vida. É um parceiro 'Mala Mágica' privilegiado e protocolado com o Chapitô. **http://www.scml.pt/**

- Associação Moinho da Juventude – Assume-se hoje como um Projecto Comunitário. Foi construída pelos próprios moradores que se confrontavam com problemas comuns e que através duma acção conjunta foram alargando e consolidando os alicerces e objectivos da sua acção. **http://www.moinhodajuventude.pt/**

- Associação Tese – Promove projectos de Desenvolvimento Local e de Educação para o Desenvolvimento – em parceria com actores locais. **http://www.tese.org.pt/**

- Escola Secundária de Gil Vicente, Escola Secundária Artística António Arroio, Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna – equipamentos escolares, parceiros do projecto 'Mala Mágica'.
http://agrupamento.aegv.pt/ , http://www.antonioarroio.pt/,
http://agmarquesadealorna.wixsite.com/marquesadealorna

- Associação Novo Futuro - Associação que acolhe Crianças e Jovens privados de ambiente familiar seguro, parceiro 'Mala Mágica'. **http://www.novofuturo.org/ http://www.programaescolhas.pt/**

Instituições Nacionais que apoiam o projecto "Animação em Acção":

A Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, a Direcção de Serviços de Justiça Juvenil e o Centro Protocolar da Justiça do Ministério da Justiça, a Secretaria de Estado da Juventude, a Câmara Municipal de Lisboa e a CM Cascais, as Juntas de Freguesia de S. Domingos de Benfica, de S. Vicente e a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, a F.C.Gulbenkian e a Segurança Social.

Considerações Finais

Ao fazer o balanço de mais um ano de intervenção sociocultural nos Centros Educativos Navarro de Paiva e Bela Vista, visando contribuir para a reinserção de jovens em situação de exclusão social, atingimos a maioria dos objectivos propostos no início do ano 2018.

Concluímos que o projecto "Animação em Acção" do Chapitô, para além de ter contribuído diariamente, com actividades lúdicas e formativas, manteve o seu compromisso em momentos extra-ateliers. Com efeito, fizemos sempre parte integrante dos momentos fortes vividos nos Centros Educativos, desde a fase de planeamento à realização e animação propriamente dita.

Prosseguiram as apostas em saídas lúdicas, pedagógicas e de carácter formativo, sobretudo as saídas no âmbito do projecto *'Mala Mágica'*. Sabemos que são momentos em que, por meio de uma reapropriação do espaço público e cívico e do contacto com pessoas de todas as idades, géneros e problemáticas, conseguimos alcançar outras vertentes de intervenção impossíveis de realizar no interior dos Centros Educativos. Continuamos a apostar em parceiros diferenciados, renovando os conceitos e os espectáculos.

No momento de avaliação do ano 2018, a equipa "Animação em Acção" do Chapitô procedeu, mais uma vez, à realização de uma reflexão sobre metodologias e dinâmicas, no sentido da consolidação do que se considera serem boas práticas e do estabelecimento de orientações para sucessivas e graduais inovações e qualificações da nossa intervenção.

Considerando o feedback positivo dos jovens, Centros Educativos, da DGRSP, da DSJJ, da equipa Chapitô e do público em geral continuaremos a apostar na metodologia de trabalhos temáticos transversais e interdisciplinares e nos espectáculos inter-atelier de novo circo com criação colectiva e encenação da equipa.

Se, por um lado, a longevidade, o desenvolvimento e reflexão do Projecto nos Centros Educativos tem contribuído para a sua solidez, inovação e valorização, por outro, o facto de o Projecto fazer parte integrante da dinâmica diária dos Centros Educativos, confronta a equipa coma necessidade de assumir carências para além do âmbito das suas responsabilidades e do que isso implica.

Conscientes de que a equipa do projecto "Animação em Acção" trabalhará sempre no sentido de uma melhoria constante da qualidade de animação, estamos seguros de que se verificará o apoio e cooperação por parte das Equipas Técnicas dos dois Centros Educativos. O sucesso da intervenção depende do esforço e empenho permanentes para melhorar a intervenção. A essência do Projecto está na acção dos animadores junto dos jovens, no sentido de os motivar e de os ajudar a descobrir competências e potencialidades e de lhes criar um ambiente relacional propício a melhores trajectórias pessoais, profissionais e sociais presentes e futuras.

SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ALOJAMENTO CASA DO CASTELO

Caracterização da População Alvo Abrangida:
Jovens, maiores de 18 anos, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e sem residência.

Actividades Desenvolvidas:

- Controle de gestão financeira e de funcionamento da casa;
- Apoio na aquisição de competências na execução das actividades da vida diária;
- Acompanhamento no processo de integração de jovens utentes candidatos a residir na casa;
- Contactos personalizados para todos os acompanhamentos sócio-profissionais e ocupacionais;
- Acompanhamento e avaliação no processo de integração sócio-profissional e ocupacional dos jovens;
- Acompanhamento no apoio escolar;
- Acompanhamento médico e acompanhamento no acesso aos serviços de especialidade;
- Exames de diagnósticos necessários;
- Apoio na obtenção de documentação;
- Apoio na alimentação, vestuário e medicamentos;
- Acompanhamento na frequência dos cursos de fim de tarde;
- Dinamização de actividades de convívio na casa (jantares) e saídas externas (teatro; cinema; passeios, concertos, praia, etc);
- Realização de reuniões entre equipa e jovens residentes;
- Elaboração da Pasta do Utente (Compromisso entre Jovem / Chapitô + Regulamento da Casa do Castelo + Projecto de Vida Pessoal) para cada jovem apoiado;
- Reuniões diárias com o Educador da Casa – João Canhoto.

Recursos Utilizados

Humanos

- Direcção: Teresa Ricou
- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Responsável de Acção Social: Lorena Gonzalez
- Educador Social Responsável: João Canhoto

Materiais

- Instalações do Chapitô e a Casa do Castelo

Avaliação Global

- Ao longo do ano, trabalhou-se no sentido de proporcionar, a cada jovem residente, um espaço de convívio e de partilha de responsabilidades.
- Promoveu-se o diálogo e a comunicação aberta (entre Coordenadora, Técnicas da Acção Social e Educadores residentes para discussão e avaliação do quotidiano.
- Verificou-se que a manutenção de rotinas, diárias e semanais, é essencial como forma de promover o sentido de responsabilidade e privilegiaram-se os momentos de convívio, sugerindo-se continuidade na confecção e partilha das refeições.

- Ao nível do acompanhamento individual, foi possível assegurar um apoio personalizado, constante e permanente, bem como estabelecer e consolidar relações de amizade, confiança e respeito mútuo entre a equipa e os jovens.
- A manutenção de actividades exteriores revelou-se da maior importância, uma vez que permitiu consolidar a relação entre os próprios residentes, sendo necessário garantir um plano de actividades para os fins-de-semana com formas saudáveis de preencher os tempos livres.
- O resultado da inserção social dos jovens residentes foi mais positivo quando já existia uma ligação anterior com o Chapitô e indícios de motivação do jovem para começar um novo projecto de vida, sendo essencial a elaboração, pela equipa, de um processo de integração gradual na casa. Atendendo aos normais (e cíclicos) períodos de instabilidade e aos possíveis retrocessos, ao nível do projecto de vida de cada jovem, é importante que a equipa reforce o seu meio de acção, estabelecendo limites e objectivos, sempre mantendo uma relação de confiança e proximidade com o jovem.
- A continuidade do apoio a jovens com medidas jurídicas em cumprimento, continuou sempre com o objectivo bem-sucedido de substituição de penas de prisão por trabalho comunitário no Chapitô ou em instituições parceiras.

SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ATENDIMENTO - ACOMPANHAMENTO

Caracterização da População Alvo Abrangida

Jovens, até aos 25, em situação de risco e emergência social, provenientes dos Centros Educativos, da E.P.A.O.E. e de outras situações provenientes da Comunidade e /ou encaminhadas por entidades parceiras que justifiquem e para as quais seja possível a intervenção do Sector de Acção Social do Chapitô.

Recursos Utilizados

Humanos

- Direcção: Teresa Ricou
- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Educadora Social - Lorena González
- Técnica de Educação: Carolina Vasconcelos
- Advogada – Lúcia Saraiva
- Técnicos e Animadores Sociais especializados
- Auxiliar de Limpeza: Conceição Delgado

Actividades Desenvolvidas

- Acompanhamento no processo inclusão social de 27 jovens (em média mensal);
- Manutenção da rede de apoio ao nível do alojamento em quarto ou casa alugada;
- Apoio na aquisição de competências na execução das actividades da vida diária em jovens residentes em casas alugadas;

- Manutenção da rede de apoio ao nível do alojamento em I.P.S.S. com resposta diferenciada ao nível do alojamento especializado (população com doença mental e/ou défice cognitivo);
- Acompanhamento no processo integração sócio-profissional: articulação institucional; parcerias formais e informais e interligação com vários sectores do Chapitô (EPAOE, Produção/Companhia; Oficina Faz-Tudo, Oficina da Reciclagem e Serviços Administrativos);
- Integração de jovens nas actividades ocupacionais do Chapitô (Oficina Faz-Tudo; Oficina da Reciclagem; CAAPI);
- Apoio técnico, orientado por profissionais, nas áreas de Serviço Social, Apoio Educativo, Psicossocial, Psicológico e de Jurídico:

  - Acompanhamento médico e no acesso aos serviços de especialidade e exames de diagnósticos necessários;
  - Apoio na obtenção de documentação;
  - Apoio na alimentação e vestuário;
  - Continuidade do apoio a jovens com múltiplos diagnósticos simultâneos (Deficiência mental, Doença Mental – Psicoses e Delinquência);
  - Reuniões mensais com a advogada Dra. Lúcia Saraiva.

As **entidades parceiras** são apresentadas abaixo. São identificadas igualmente novas parcerias:

- Centros de Emprego
- D.G.R.S.
- Centro de Saúde da Santa Casa da Misericórdia – Unidade do Castelo
- Centro de Saúde da Santa Casa da Misericórdia – Unidade de Saúde Domingos Barreiro
- Hospital de S. José
- Hospital da Estefânia
- Junta de Freguesia Santa Maria Maior
- Centro de Apoio Social dos Anjos
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa-UDIP-Colinas e Alameda
- Centro de Medicina Desportiva de Lisboa
- E.L.I. de Lisboa Central Ocidental-Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infancia
- Tribunal de Família e Menores de Lisboa
- Tribunal de Família e Menores de Cascais
- P.S.P.-2ª Esquadra Lisboa
- C.P.C.J. (Lisboa Centro)
- C.N.A.I.
- S.E.F.
- Centro Nacional de Pensões
- Mum`s & Kid`s
- Residoso
- BnLar
- Animal Life
- Quinta Pedagógica dos Olivais
- Escape Game
- Escape Hunt
- Game Over

- Bounce
- Up-UP
- Parque Urbano do Jamor
- Alojamento - Stay and Study

SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / CAAPI

Caracterização da População Alvo Abrangida

O Centro de Apoio e Animação para a Infância João dos Santos destina-se a crianças até aos 16 anos, tendo uma média de frequência mensal de mais de 20 crianças.

Objectivos

- Adaptação às rotinas e actividades do Centro;
- Promoção da integração das crianças através da valorização das características específicas da sua multiculturalidade;
- Envolvimento das famílias nas actividades do quotidiano do CAAPI;
- Proporcionar momentos de convívio, socialização num ambiente calmo e acolhedor
- Desenvolvimento da experimentação de várias técnicas: pintura, dança, musica, expressão plástica e expressão corporal;
- Valorização de tradições, valorização da cooperação e partilha;
- Promoção de actividades com a natureza;
- Desenvolvimento da criatividade, alegria, imaginação e fantasia, cultivar os afectos.

Recursos Utilizados

Humanos

- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Coordenadora Pedagógica: Albertine Santos
- Educador Responsável: José Ninhos
- Auxiliares de Educação: Alda Joaquim

Nota: Para além da colaboração acima identificada, há ainda a considerar a colaboração dos monitores dos ateliers.

Materiais

- Instalações do Chapitô, que inclui o espaço do Centro, o jardim, a casinha, bem como os ginásios e a tenda param realização de ateliers e festas.

Actividades desenvolvidas

- Celebração dos dias festivos, comemorativos e aniversários;
- Expressão plástica: Digitinta, rasgagem, colagem, desenho, decalque, origamis, modelagem;
- Abordagem á escrita e leitura, familiarização com o código escrito, hora do conto e registo da mesma: tentativas de escrita, o desenho como forma de escrita, " imitar "a escrita e a leitura**;**
- Abordagem á matemática: vivência do espaço e do tempo, jogos de princípios lógicos, jogos de formar conjuntos, seriar, e ordenar, encontra e formar padrões, medir pesar, resolver problemas e classificar;
- Expressão Motora: dança, gincanas, canções de roda, jogos de movimento. Atelier de culinária. Atelier de jardinagem;
- Expressão Musical: Exploração de sons e ritmos, atelier de viola, escuta e jogos de sons, iniciação ao xilofone canções mimadas e de roda, tocar e explorar variados instrumentos;
- Expressão dramática: teatro de fantoches, dramatização de histórias, sombras chinesas, jogos de mimica;
- Formação pessoal, incentivo da vivência de valores sociais, afectivos na relação entre pares, grupal e com adultos;
- Realização de actividades integradoras e valorizadoras da multiculturalidade característica da população que frequenta esta valência;
- Realização de ateliers específicos (artes circenses - Trapézio, Forças Combinadas, Jogos de Equilíbrio; hora do conto) em parceria com alguns sectores do Chapitô (Biblioteca, EPAOE, Produção/ Companhia, Oficina Reciclagem);
- Realização de reuniões de equipa técnica e reuniões com entidades parceiras: Santa Casa da Misericórdia, Mum'sandKid's, C.P.C.J.; Eli -Lisboa, CNAI, SEF.

Avaliação Global

A partir do diálogo com o grupo específico de crianças e familiares foram adaptados e atingidos os objectivos e realizadas as actividades propostas dando-se particular enfase á diversidade de culturas, origens e nacionalidades.

Ao nível do desenvolvimento sócio-afectivo de cada criança, trabalhou-se no sentido da construção de uma relação de confiança e proximidade entre a Equipa/Criança/Pais, tendo sido dada especial atenção à realização das reuniões de pais, ao apoio de retaguarda (pedagógico e psicológico), bem como aos momentos de convívio comuns (equipa, crianças e respectivos pais). No mesmo sentido, foram desenvolvidas algumas actividades com o objectivo de estimular a integração e interacção das crianças com o espaço Chapitô, respectivos sectores e colaboradores.

SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / "ATL JOVEM PORTA ABERTA"

Caracterização da População Alvo Abrangida

Crianças e jovens, dos 6 aos 25 anos, em situação de risco e emergência social.

Actividades Desenvolvidas

Tendo em conta o objectivo lançado de oferecer aos jovens em dificuldade oportunidades de convívio, descoberta e criatividade foram realizadas as seguintes actividades:

- Desenvolvimento, dinamização e divulgação de Ateliers de Formação (técnicas circenses, capoeira, expressão dramática, interpretação teatral, malabarismo, (entre outros) e Actividades lúdicas de Tempos Livres (artes plásticas e literárias; reciclagem; jogos de rua);
- Acompanhamento na utilização da Biblioteca, Centro de Documentação e Informática;
- Acompanhamento de visitas e realização de workshops de animação a entidades exteriores;
- Participação dos jovens nos aniversários conjuntos de toda a Casa;

O nº de jovens que frequentaram o ATL – Porta Aberta ao longo do ano 2018 foram em média 150 mensais.

Recursos Utilizados

Humanos

- Direcção: Teresa Ricou
- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Equipa técnica do Centro de Apoio e Animação para a Infância João dos Santos
- Professores e Animadores Sociais especializados

Materiais

- Instalações do Chapitô, que inclui o espaço do Centro de Acolhimento, o jardim, a casinha, bem como os ginásios para realização de ateliers e a tenda param as festas.

Avaliação Global

Foi possível cumprir os objectivos propostos e a realização das actividades programadas.

SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ANIMAÇÕES SOCIAIS

Na sequência da Celebração do Protocolo de Colaboração entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Chapitô a 28.06.2010 que estabelece a relação entre a S.C.M.L. e o Chapitô no que se refere ao desenvolvimento de acções associadas às áreas de acção social, saúde e cultura dos grupos populacionais que se relacionam com ambas as entidades;

Na sequência deste protocolo o Chapitô realizou diversos eventos de animação protocolados com a Santa Casa nomeadamente as animações mensais com o C.A.S.A.- Centro de Apoio Social dos Anjos. Destacando-se a participação do Projecto Trupe Sénior em 3 destes Eventos.

Promove -se o envolvimento, a participação das pessoas da comunidade prevenindo e reabilitando situações de exclusão e de grande vulnerabilidade social.

Recursos Utilizados

Humanos

- Coordenadora Técnica: Luísa Martins
- Responsável de Acção Social: Lorena Gonzalez
- Animadores, produtores e respectivos Coordenadores

Nota: Para o desenvolvimento das actividades foi também fundamental a colaboração dos coordenadores e produtores do projecto Chapitô.

Materiais

- Instalações e actividades desenvolvidas pelo Chapitô de natureza social, cultural e de formação, no âmbito do Plano de Actividades de 2018.

Avaliação Global

Procurou-se estabelecer uma linha de acção assente na intervenção integrada do sector social com o espaço Chapitô, interligando a dimensão social/formação/cultural. Ao nível da orientação e apoio sócio-profissional, trabalhou-se no sentido da inserção de jovens nalguns sectores da casa, tento em vista a concretização do objectivo de inclusão social. Foi mantida e também alterada a rede de alojamentos como forma de assegurar um apoio ao nível do respectivo alojamento, nas situações em que não há a possibilidade de integração dos jovens na casa.

Foram asseguradas as condições para a consolidação da intervenção do sector social, bem como para o bem-estar e autonomização dos jovens, mediante a manutenção de serviços de apoio social (apoio

educativo, psicossocial, psicológico, médico e jurídico). Atendendo à problemática geral deste tipo de população, é importante garantir todos estes apoios para que os jovens que estejam, ou possam vir a estar, integrados no projecto. Ao nível do acompanhamento individual, foi sempre possível assegurar um apoio personalizado, constante e permanente. Estabeleceram-se e consolidaram-se relações de confiança e respeito mútuo entre a equipa e os jovens. Este ano continuamos a dar especial relevo à realização de actividades exteriores, incluindo os jovens residentes na casa e os não residentes, facto que permitiu reforçar os laços dos jovens entre eles e com a equipa técnica. Desenvolveram-se animações sociais em entidades parceiras dando seguimento ao processo integrador e estruturante continuando a promover formas associativas reforçando pertença e identidade social motivando laços intergeracionais.

PROGRAMA FORMAÇÃO

A Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo está em funcionamento desde 1991, encontrando-se portanto em 2018 no seu 27º ano de actividade, tendo já ultrapassado os 500 diplomados nos seus 2 Cursos (Artes e Ofícios, actualmente IAC e CENFA).
Recentemente apurou-se que 1/3 dos diplomados dos últimos 10 anos se encontram em mobilidade europeia (em destinos muito diversificados, com ou sem intermitências), quer em formação e especializações, quer em trajectórias profissionais. Parece ser um traço singular desta escola no panorama das escolas portuguesas de nível secundário e profissional.

Em 2018, o Chapitô continuou persistentemente a afinar e qualificar o processo e modelo formativo na sua Escola integrada no sistema educativo formal (profissional de nível 3 equivalente ao secundário), de modo a assegurar a continuidade do sucesso da inserção profissional e da multiplicidade de carreiras de realização pessoal e profissional dos seus diplomados.
Na estratégia de desenvolvimento do Chapitô, a EPAOE constitui um "tronco" estruturante, o que implica a gestão quotidiana de uma comunidade educativa com cerca de 150 pessoas concentradas na formação artística e na qualificação do campo do espectáculo e das linguagens circenses e performativas.

Esse universo continuou a ser bastante mais abrangente, uma vez que incluiu as redes envolventes dos alunos (famílias e pares electivos), as redes anexas aos formadores (num leque muito diversificado, de artistas a mestres e professores de carreira) e as redes e "tribos" do campo dos espectáculos e animação (de públicos interessados a especialistas e consagrados).
Para além da EPAOE, o Chapitô continuou também a sua missão de "Academia Aberta" com o desenvolvimento dos Cursos de Fim de Tarde e com muitas outras iniciativas de formação permanente e especializada. Os cursos fim de tarde trouxeram ao Chapitô cerca de 450 formandos que têm continuado a ser integrados nas várias actividades do Chapitô.

SUBPROGRAMA EPAOE – ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES E OFÍCIOS DO ESPECTÁCULO

Introdução

As actividades desenvolvidas pela EPAOE no Ano Lectivo 2017-2018 são da responsabilidade da Direcção da Escola em articulação directa com a Coordenação Pedagógica, Secretariado Geral da Escola e Produção, em consonância com o conjunto geral do Projecto Chapitô. Procura-se renovadamente em cada ano gerar condições dinâmicas que projetem a escola num contexto cada vez mais profissionalizante e em estreita relação com a sociedade por forma a constituir-se como espaço alargado e abrangente de saberes, de experiência, de cultura, de artes, que se fazem sentir no seio da formação e desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

A execução das actividades previstas para o Ano Lectivo 2017-2018 baseou-se nas actividades propostas pelos diferentes sectores e estruturas do Chapitô, aprovadas em função da sua exequibilidade, interesse didáctico-pedagógico, científico e humanístico e subordinada a os recursos disponíveis, humanos, materiais, logísticos e financeiros.

A EPAOE teve em funcionamento os seguintes cursos:

- Curso de Artes do Espectáculo – Interpretação e Animação Circenses (IAC)
- Curso de Artes do Espectáculo – Cenografia Figurinos e Adereços (CenFA)

Com base num processo de diagnóstico contínuo das problemáticas e com base nos resultados e balanços obtidos nos períodos anteriores, desenvolveram-se actividades estratégicas estruturadas e planificadas que constituíram *inputs* à aprendizagem, aos resultados e ao bem-estar da comunidade educativa em que nos inserimos.

Sempre visando o carácter de "espectáculo" da escola procurou-se reforçar cada vez mais alguns domínios:

- Artístico assente no cariz circense – Procurando formadores e directores artísticos com competências nestas áreas;
- Projeção Nacional e Internacional – Gerando um investimento na visibilidade exterior e reconhecimento do trabalho realizado;
- Organização, Planificação e Gestão Escolar – Promovendo a reorganização dos procedimentos administrativos face às alterações promovidas pelo Ministério da Educação mas respeitando a autonomia pedagógica, a missão e valores do projecto Chapitô.

Recursos Humanos

No ano lectivo 2017-2018 a composição dos recursos humanos foi a que se apresenta:

Quadro nº 1 – Composição dos Recursos Humanos

Pessoal Docente		**Pessoal Não Docente**	
Quadro de Escola	4	Coordenação Pedagógica	2
QE Mobilidade	1	Secretariado	2
Contratados	22	Coordenação Espaço (XL)	1
Total de Professores ao Serviço	27	Auxiliar Ação Educativa	1
		Assistentes Operacionais	1
		Produção da Escola	1
		Total	8

Orgânica/estrutura Geral de Funcionamento

Quadro nº 2 – Funções de Direcção e Coordenação da EPAOE

Função	**Responsáveis**
Direção	Teresa Ricou
Coordenação Pedagógica	Maria Adelina Amorim
Coordenação de Alunos	Ana Paula Proença
Coordenação e Apoio do 1º Ano	Diogo Andrade
Coordenação e Apoio do 2º Ano	Gérald Oliveira e Nuno Figueiredo
Coordenação e Apoio do 3º Ano	Ana Paula Proença
Coordenação da Área do Corpo	Gérald Oliveira
Coordenação da Área Plástica	Vera Bettencourt

Os Coordenadores de Ano operaram em estreita consonância com a Coordenação Geral, planificando e estruturando todos os processos e articulações necessárias ao desenvolvimento do trabalho anual e ao cumprimento das metas propostas no Plano Anual de Actividades.

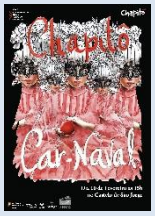
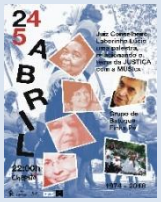
Resumo das Actividades

Os próximos quadros apresentam as actividades realizadas e avaliadas a partir dos relatórios produzidos pelas coordenações de Ano, coordenação pedagógica e/ou responsáveis pelas actividades, organizados por ordem cronológica, incluindo uma breve descrição e/ou avaliação pelos responsáveis.

Actividades Gerais EPAOE/ Projecto Chapitô

Quadro 3 - Actividades Gerais EPAOE/ Projecto Chapitô

Actividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo
Acolhimento ao 1º Ano	Setembro	Coordenação EPAOE e Coordenação 1º Ano	Dar a conhecer a escola e sua a forma de funcionamento aos novos alunos e aos seus pais.
Cerimónia Abertura do Ano lectivo	Setembro	Coordenação EPAOE	Com um Novo Ano a iniciar, alunos, professores e colaboradores foram recebidos com uma grande apresentação na Tenda do Chapitô, onde os alunos finalistas vieram receber os seus diplomas. Contou-se com a presença de convidados do Ministério da Educação, da Junta de Freguesia, da Polícia - Escola Segura. A sessão foi abrilhantada por um número de manipulação de Chapéus realizado pelo ex-aluno Mica Paprica. No final realizou-se um almoço convívio.
OPEN DAY – CENFA	Novembro	Coordenação EPAOE	No sentido de fechar uma turma inteira para cenfa no presente ano lectivo e com o grande objectivo de conseguirmos 3 turmas inteiras, a EPAOE um mês de iniciar as aulas realizou um Open Day dedicado apenas captar alunos de Cenfa.
Café – Concerto	Novembro	Coordenadores do 2º ano	A pedido dos alunos da EPAOE um grupo de professores da Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo, com base na sua experiência de formação de gerações de artistas circenses, compreendeu que seria possível proporcionar a estes alunos, um momento de amadurecimento, independente do plano curricular de avaliação. Cruzando esta ideia com a vontade da direção da EPAOE se aventurar no conceito misto de Café Concerto com Cabaret, em outubro de 2017 as duas ideias cruzaram-se no planeamento de uma experiência única.
Aulas Abertas – Final do 1º trimestre (1º e 2º Ano) 	Dezembro	Coordenações de Ano	Espaço e tempo de partilha com os colaboradores, família e amigos do trabalho desenvolvido ao longo do 1º trimestre. O 1º Ano apresentou um trabalho com base nas competências do domínio técnico de base fundamentais ao curso. A saber: acrobacias de solo, manipulação, acrobacia aérea e equilíbrios. Em seguida, apresentaram o trabalho. O 2º ano apresentou a animação trabalhada com o propósito de intervenção e inclusão social que ao longo do mês de Dezembro levaram o espírito natalício com a alegria do circo às demais instituições parceiras de cariz social.
Almoço de Natal Chapitô	Dezembro	Direção Chapitô	Por tradição, no último dia de aulas do 1º trimestre realiza-se o almoço de Natal, espaço e tempo de socialização entre todos os actores do processo educativo e demais colaboradores Chapitô, procurando a aproximação a outros sectores do projecto (ATL, cursos de fim de tarde, etc.) com distribuição de prendas produzidas pelos próprios.

Actividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo
Festa de Natal do Clube Atlético de Alvalade	Dezembro	Cláudia Nóvoa/ João Martins/ Mónica Alves/ Pascoal Furtado	Apresentação das animações de Natal dos alunos do 2º Ano ao abrigo da parceria realizada com esta entidade. Organização de dinâmica de animação (escultura de balões/ caracterização/ interacção) com os jovens utentes do CAA. Dinâmica que permite aos alunos trabalhar a formação em ação através da animação com crianças bastante jovens (4 – 16 anos).
Animações de natal – Natais sociais 2017	Dezembro	Coordenação 2º Ano/ Gab. Acção Social	As animações Sociais envolvem a participação activa dos alunos do 2º Ano de ambos os cursos, cumprindo um papel fundamental na aprendizagem dos jovens não só no que diz respeito às competências técnicas como de uma responsabilização social e intervenção dinâmica na sociedade civil. 10 Eventos-animações externas em Instituições Sociais.
OPEN DAY	Janeiro & Maio	Coordenação EPAOE	Em 2017-2018 realizaram-se dois Open Day. Um que se realizou em Janeiro e outro mais perto das provas de acesso. Este dia é destinado a captação de alunos onde são organizadas atividades para mostrar o que se faz nos cursos que a EPAOE oferece.
Carnaval 	Fevereiro	Cláudia Nóvoa, Pascoal Furtado e Rita Spider	CAR- NAVAL Imortalizando a íntima, vital e sempre próxima relação do ser humano com o Mar, surge um universo mítico povoado por figuras associadas ao imaginário marítimo da nossa história. Numa viagem através do Mar e da nossa memória coletiva, acompanharemos o percurso de piratas, criaturas mitológicas, náufragos, baleeiros, bonecas de lixo, ativistas e outras personagens que se cruzam, despertando a consciência de cada um para os problemas ambientais que a todos envolve.
Dia Mundial do teatro	Março	Direção EPAOE	O Chapitô comemorou o Dia Mundial do Teatro com performances de Circo na Tenda e no espaço exterior. Circo e teatro estiveram de mãos dadas num evento que contou com a presença de atores e atrizes no nosso meio artístico.
Inauguração do Campo das Cebolas	Abril	Nuno Figueiredo, Romeu Costa e Produção Epaoe	Inauguração do Campo das Cebolas com os alunos do 2º ano e com a participação dos residentes: Miguel Angel e Noemi Frick. Na inauguração estiveram presentes Farra Fanfarra e HMB.
Dia da Liberdade 	Abril	Direção EPAOE	Voltámos a Casa. O 25 de Abril de 2017-2018 teve como convidados o Juiz Conselheiro Laborinho Lúcio numa palestra relacionando o tema da música com a Justiça. O Grupo de Batuque Finca Pé também marcou presença assim como, uma performance dos alunos do 2º ano, liderada por Mónica Alves, Professora de Acrobacia. Para esta atividade, Francisco Salgado e Pedro Saúde juntamente com os alunos de Cenfa encabeçaram um

Actividade	Mês de Realização	Responsáveis	Breve Descritivo
			Workshop de Grafiti que serviu para cenografar as casacas e calças doadas pela GNR.
Residências Artísticas do 3ºAno	Maio	Coordenação do 3º Ano/Ana Paula Proença	Realizadas na Quinta da Fonte Santa, propriedade do Banco de Portugal. Constituem-se como espaço e tempo único no qual os alunos se podem focar nos seus processos de criação para as Provas de aptidão profissional. Foram acompanhados pelo respectivo coordenador de ano e professores orientadores das áreas técnicas específicas
Provas de Acesso – Ano letivo 2018-2019	1ª Fase em maio de 2018 2 e 3ª fase em Junho	Coordenação Pedagógica	As provas decorreram de forma regular. Continua a ser esperado um maior número de candidatos para o Curso de CENFA. O facto de existir grande número de candidatos para a oferta formativa do curso de IAC veio a determinar a viabilização de 2 turmas no novo 1º ano desse Curso. A Escola continua empenhada na projeção e promoção do Curso de CENFA que oferece comprovadamente boas condições quer de empregabilidade, quer de prosseguimento de estudos ou especializações.
"EPAOE nas Escolas" Conjugado com dias de "Aulas Abertas"	2º e 3º Trimestre	Coordenação Pedagógica	Trabalho dedicado à divulgação da Oferta Formativa da EPAOE junto das diversas escolas e nas suas iniciativas de orientação no final do 3º ciclo, para que a informação sobre os cursos e sobre a Escola seja esclarecedora e atrativa para possíveis próximos candidatos. Realizadas com alunos e ex-alunos que num contacto próximo demonstram algumas das competências trabalhadas nas Artes do espectáculo. Simultaneamente em 3 ocasiões ao longo do ano letivo, organizaram-se dias de "Aulas Abertas", acessíveis a qualquer pessoa interessada (desde familiares e amigos dos alunos a hipotéticos candidatos).
Sarau do Clube Atlético de Alvalade Pavilhão do Casal Vistoso	Julho	Coordenação do 1º Ano	No contexto da parceria entre o Clube Atlético de Alvalade e o Chapitô, os alunos do 2º Ano participaram no Sarau Anual deste clube com a apresentação de separadores de cariz circense com base no trabalho realizado no exercício-espetáculo.
Participação no Espetáculo *Fura Dels Baus*	Julho	Gerald Oliveira, Beto, Diogo e Rosângela Barreiro	No âmbito do Super Bock Super Rock, os *Fura Dels Baus* foram convidados para fechar o Festival com uma performance. Cerca de 50 alunos participaram no espetáculo que se realizou no Meo Arena. As horas de treino e ensaio contaram para Formação Em Contexto de Trabalho.

Actividades de Enriquecimento Curricular e Envolvimento Social

Outras Actividades Curriculares

Actividade	Breve Descritivo
Participação em Feiras Vocacionais e outras	Os alunos levaram animações e técnicas de caracterização e adereços de forma a dar a conhecer aos jovens visitantes da feira o trabalho e competências que desenvolvem no deu dia-a-dia escolar.
Animações	Animações de carácter social desenvolvidas em diversas entidades parceiras como por as instituições que trabalham com pessoas com deficiência. Os alunos promovem animações e workshops com os utentes destes parceiros sociais. Noutras ocasiões apresentam animações em cerimónias oficiais e institucionais.

Principais Visitas de Estudo realizadas

Local da Visita	Breve Descritivo
Museu do Teatro Romano, Núcleo Arqueológico dos Correeiros e Sé de Lisboa	Inseridas na disciplina de HCA, os alunos visitam regularmente vários espaços do Património na envolvência da escola. Sítios paradigmáticos ligados às artes performativas e aos grandes cerimoniais e rituais.
Castelo de São Jorge	Visitas de vários tipos. Nomeadamente focadas sobre a criação, o espaço e as artes de rua e artes festivas. Objectivo de proporcionar os alunos perceberem como interagimos no espaço, como o espaço se altera com a nossa acção e como nós mudamos o nosso movimento em relação ao espaço.
Igreja de São Roque	Padre António Vieira e o Barroco.
Museu Rafael Bordalo Pinheiro	Abordagem às artes aplicadas. A singularidade da cerâmica portuguesa. Abordagem ao Humor e às figuras arquétipo da cultura popular.
Museu do Teatro	Cultura artística e referências para os projetos
Museu do Traje	Cultura artística e referências para os projetos
Centro Cultural de Belém (CCB) / Coleção Berardo	Visitas à exposição permanente e às exposições temporárias inseridas no contexto dos conteúdos programáticos de História da cultura e das artes e dos trabalhos de pesquisa para as referências culturais e artísticas dos diversos projetos
Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado	Pesquisa de Referências Contemporâneas
Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian	Visitas às exposições inseridas no contexto dos conteúdos programáticos de História da cultura e das artes e do trabalho de pesquisa para as referências culturais e artísticas dos projetos
Museu Marinha	Tema do Ano
Casa das Histórias da Paula Rego	Tema do Ano

Todas as visitas foram devidamente enquadradas e acompanhadas pelos professores dentro dos seus planos programáticos e em estreita consonância com os objectivos gerais da Escola e do Projecto Chapitô.

Formações Complementares/ Workshops

Formação ministrada	Breve Descrição
Escultura de balões	Trabalho de escultura com balões de modelação. Dinâmicas fortemente utilizadas em animações com crianças.
Escultura de balões e Ilusionismo	Reciclagem de escultura de Balões e alguns truques de ilusionismo
Figurinos – Oficina Têxtil	Reciclagem das aprendizagens adquiridas através do trabalho de confeção de acolchoados em pano-cru e seus acabamentos. Moldes em plástico a partir do corpo e passagem para papel de cenário.
Produção Visual	Primeiras abordagens à produção dos cartazes para os exercícios finais de ano.

Formação ministrada	Breve Descrição
Costura – Reciclagem de peças	Formação sobre reciclagem e transformação de peças de vestuário a partir de figurinos existentes no guarda-roupa e que cumpram a dimensão e estética do universo circense.
Circo - Clown	Inserido no âmbito do Ciclo das Mulheres Palhaço, as artistas partilham alguns exercícios e metodologias para as performances de clown.
Workshop de Ferro e Madeira	Desenvolvimento e treino de conhecimentos e capacitações com materiais cénicos.
Workshop de Caracterização e Próteses	Desenvolvimento e treino de conhecimentos e capacitações com materiais de caracterização.
Workshop de Grafitis	No âmbito do 25 de Abril realizou-se o Workshop de Grafiti para cenografar as casacas doadas pela GNR

A promoção de formações complementares/Workshops prosseguiu como uma das apostas da EPAOE, dada a sua natureza e cariz técnico artístico. Possibilitando a ampliação dos conhecimentos dos alunos através de unidades de formação de curta duração que foram existindo ao longo de todo o ano, mas com maior incidência nos 1º e 2º trimestre. Esta ligação entre as aprendizagens realizadas em contexto escolar e as aprendizagens extracurriculares foram na sua maioria da responsabilidade de profissionais em exercício, nacionais e internacionais, que permitem uma aproximação de carácter único às metodologias de trabalho características e específicas do mercado de trabalho.

Sessões de Esclarecimento, Prevenção e/ou Sensibilização por Ano/curso

Temática	Breve Descritivo
Segurança no Aparelhos Circenses	A compreensão dos sistemas de segurança de aparelhos circenses, nomeadamente dos aéreos, é fundamental nas aprendizagens dos alunos que neles trabalham. Este workshop teve como objectivo dar a conhecer as técnicas fundamentais de segurança para os diversos aparatos circenses bem como dotar os alunos de conhecimento específico na realização de alguns nós de ancoragem fundamentais.
Cuidados de Higiene – "Ai que o sabão não mata…"	"... Ai que o sabão não mata". Este é um lema da actividade de sensibilização para os cuidados de higiene que se trabalha pelo 3º ano consecutivo face ao sucesso dos anos anteriores. A lavagem da roupa simbolizou, acima de tudo, a lavagem do corpo e do espírito numa consciencialização da importância destes cuidados numa atividade que implica uma proximidade e trabalho coletivo.

Reuniões

As reuniões realizadas ao longo do Ano Lectivo 2017-2018 decorreram com normalidade, tendo sido cumpridos todos os objectivos propostos. As reuniões de Conselho de Turma realizaram-se em período de pausa lectiva de modo a evitar prejuízo das actividades lectivas, bem como as reuniões de concelho pedagógico no período tarde-noite conforme já vem sendo hábito, de forma a possibilitar e incentivar a presença dos encarregados de educação e dos alunos.

De realçar, também, a importância das reuniões de Coordenação de Ano para preparar e organizar os trabalhos, bem como dos Balanços de Actividade realizados com os intervenientes no final das respectivas acções e que fazem cumprir o objectivo de participação dos alunos numa escola cada vez mais participativa.

Exercícios Finais de Ano

1º Ano – Mostra Técnica

Âmbito	Indo a o encontro do Projecto Educativo da EPAOE, o 1º Ano do Curso de Artes do Espectáculo: Interpretação e Animação Circenses e do Curso de Artes do Espectáculo: Cenografia, Figurinos e Adereços realizou um exercício designado Mostra Técnica. Esta apresentação pública dos alunos do 1º ano realizou-se NA Tenda e teve como principal objetivo mostrar as aprendizagens técnicas adquiridas ao longo do ano letivo.
Data(s) de Apresentação	15 de Maio às 18h e 21h30 26 de Maio às 18h e 21h30
Título/ cartaz	Memórias
Local de Apresentação	Tenda
Direcção Artística	Rita Spider
Intervenientes	Alunos do 1º ano do Curso de Interpretação e Animação Circenses e do Curso de Cenografia Figurinos e Adereços
Público	Aberto às famílias e amigos e ao público em geral

2º Ano – Exercício de Espetáculo

Âmbito	O 2º Ano tem como objectivos finais "aprender a construir um espectáculo, continuando a adquirir competências várias e a aplicar competências técnicas" e "aprender a desenvolver capacidades de cooperação intra e inter-cursos". O Exercício-espetáculo visa a participação direta com as metodologias e orgânicas profissionais contidas na execução de um projeto dramatúrgico-circense. Esta prática possibilita aos alunos uma formação em contexto de trabalho. Assim, o 2º ano fez o grande espetáculo no Terminal de Cruzeiros. Tratou-se de uma grande operação e produção que envolveu o 2º ano dos dois Cursos e que esteve em preparação ao longo de vários meses. O 1º ano também teve uma participação no exercício no fecho do espetáculo. Foi mais um cruzamento das artes circenses e dos seus futuros protagonistas em formação ativa e atuante com grandes Centros de Cultura e de Património (S. Carlos, Casa da Música, Coliseu dos Recreios, Castelo de S. Jorge, Museu de Arte Popular, Museu da Electricidade, etc.).
Data(s) de Apresentação	29 De Junho às 22h
Título/ Cartaz 	**R-Mar** Num universo minimalista, desenrola-se o eterno confronto entre a sociedade, simultaneamente individualista e una, poderosa e frágil, tão manipuladora quanto manipulável, e os "monstros" que nela habitam e a tentam corromper. Neste universo dual e permeável, digladiam-se as figuras dos piratas modernos, desprezados pela mesma sociedade, cuja consciência tentam despertar. Isenta e subtilmente interventiva, permanece, ao longo da contenda, a Voz da Consciência, que não julga, mas desperta a mais profunda identidade de cada um. E sempre presente no mais íntimo imaginário de cada pessoa está o Mar, esse mudo e fiel confidente, em cujas ondas transporta ad eternum os desabafos e anseios de cada ser.
Local de Apresentação	Terminal de Cruzeiros
Direcção Artística	Gerald Oliveira e Nuno Figueiredo
Intervenientes	Alunos do 2º ano do curso de Interpretação e animação circenses
Público	Aberto ao Público

3º Ano – PAP's l Provas de Aptidão Profissional

No final do ano lectivo, perante um júri de relevo e pluridisciplinar (como é habitual), os alunos apresentaram as suas PAP's – Provas de Aptidão Profissional. Estas provas possuem um regulamento específico e adoptam o carácter de um projecto transdisciplinar integrador dos conhecimentos e das competências desenvolvidos ao longo dos 3 anos, incluindo a Formação em Contexto de Trabalho.
Foi durante o 3º trimestre que os alunos se concentraram na finalização dos seus projectos de grupo e de todos os elementos que compõem o espectáculo. No Ano lectivo 2017-2018 constituíram-se cinco grupos, cada um deles constituído por alunos do curso de Interpretação e Animação Circenses e do curso de Cenografia, Figurinos e Adereços, que se apresentaram da seguinte forma:

Data de Apresentação	10 de Julho 2018 l 18h e 22h
Título/ Cartaz	**"Para além do Palco"** SINOPSE No Palco tudo se reproduz, tudo é brilho e perfeição. Neste Mundo Tudo passa de uma ilusão. Vidas diferentes, destinos iguais. O tempo passa e deixamos de ser racionais. Aqui estamos para vos mostrar que somos apenas reais.
Local de Apresentação	Tenda do Chapitô
Professores Orientadores	Cláudia Nóvoa, Rita Olivença Romeu Costa
Alunos de IAC	Ana Ruas, Diogo Ribeiro, Joana Margarida, Maria Almeida, Tânia Ferreira

Júri de Avaliação	Isália Barata (Diretora de Marketing da SAGE); Cláudia Galhós (Jornalista de Artes Performativas no Expresso); Alberto Resende (Acrobata | Professor no Chapitô); Itsaso Iribarren (Artista/Performer Espanhola - Técnica, Criatividade e Composição); Germán Umaña (Artista/Performer Espanhol – Movimento e cenografia, técnica de malabares e criatividade); Tiago Barbosa (Actor, Performer e Encenador – Teatro e Dança) Comissão de Honra: Luís Lameiras (Juiz Desembargador e Chefe de Gabinete do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça); Maria Cabral (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa); Hugo Seabra (Responsável pelo PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian)

Data de Apresentação	13 Julho de 2018 l 18h e 22h
Título / Cartaz 	**"GINAS"** SINOPSE 7 Ginas, 6 Amigas, 5 Contracetivos, 4 Períodos, 3Tampões, 2 Momentos, 1 Sofá. Gina, a personagem que dá nome ao espetáculo, representa uma jovem adulta da sociedade atual. Esta é representada por 7 intérpretes que ilustram diferentes situações e facetas desta rapariga que é confrontada diariamente com o que é ser Mulher. Este espetáculo aborda questões como a relevância da dimensão estética, a roupa e os acessórios, a importância de desmistificar os tabus que condicionam e sufocam todas as mulheres, as relações conturbadas com os pais e todos os dilemas que envolvem a vida desta jovem. Gina é apenas uma, mas somos todas Ginas.
Local de Apresentação	Tenda do Chapitô
Professores Orientadores	Cláudia Nóvoa, Rita Olivença Romeu Costa
Alunos de IAC	Alexandra Mateus, Ana Beatriz Carvalho, Carolina Caramelo, Inês Mendes, Leonor Ribeiro, Madalena Mourato, Morgana Almeida

Júri de Avaliação	Isália Barata (Diretora de Marketing da SAGE), Cláudia Galhós (Jornalista de Artes Performativas no Expresso), Zé Pedro Vasconcelos (Actor e Apresentador), Alberto Resende (Acrobata), Itsaso Iribarren (Artista/Performer Espanhola - Técnica, Criatividade e Composição) Germán Umaña (Artista/Performer Espanhol – Movimento e cenografia, técnica de malabares e criatividade), Fernando Santos (Diretor Artístico do Finalmente) Comissão de Honra: Maria Cabral (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), Miguel Martins (Jurista e Adjunto do Gabinete do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça), Helena Ramos (Apresentadora), Eládio Clímaco (Apresentador)

Data de Apresentação	16 Julho de 2018 l 18h e 22h
Título / Cartaz 	**"Como Assim"** SINOPSE Afinal é hoje?! Neste ensaio as coisas mudam, as ideias completam-se e surgem dúvidas sobre o que fazer. Um debate sobre o que é, e o que pode ser. O que já começou, e como é que vai acabar Não sabemos estamos só a ensaiar.
Local de Apresentação	Tenda do Chapitô
Professores Orientadores	Cláudia Nóvoa, Rita Olivença Romeu Costa
Alunos de IAC	André de Meneses, Diogo Alves, Cristiana Almeida, Gonçalo Lobo

Júri de Avaliação	Isália Barata, (Diretora de Marketing da SAGE) Itsaso Iribarren (Artista/Performer Espanhola - Técnica, Criatividade e Composição), Germán UmañaArtista/Performer Espanhol – Movimento e cenografia, técnica de malabares e criatividade, Sara de Castro (Atriz e Encenadora), Comissão de Honra: Carla Madeira (Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia), Hugo Seabra (Responsável pelo programa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian), Miguel Raposo (Juiz Assessor no Supremo Tribunal de Justiça)

Data de Apresentação	19 de Julho 2018 l 18h e 22h
Título/ Cartaz 	**"INÓSPITO"** SINOPSE No desespero da terra de sangue, vive a guerra quem não consegue fugir dela. Restam cidades destruídas, famílias devastadas, corpos empilhados como objetos. Os poucos que rumam ao futuro percorrem a pé, de comboio ou de carroça às estradas poeirentas, carregando com o passado às costas. Partimos, Partimos porque fomos obrigados a partir e caminhamos. Fugimos na esperança de uma vida melhor, de uma vida sem guerra, sem ódio nem sangue … até que as nossas solas dos pés não tenham mais pele. Caminhamos, fugimos da guerra do imergindo em frio, medo e fome. A dor é uma realidade que se intensifica no fedor da fronteira.
Local de Apresentação	Tenda do Chapitô
Professores Orientadores	Cláudia Nóvoa, Rita Olivença Romeu Costa
Alunos de IAC	Alexandre Simões, Catarina Figueiredo, Diogo Santos, Margarida Monteny, Pedro Esteves e Pedro Matias
Júri de Avaliação	Itsaso Iribarren, Germán Umaña (Artistas/Performer Espanhóis), Tiago Barbosa (encenador), Alberto Resende, Inês Santos Silva (Técnica Especialista da Secretaria de Estado da Indústria), Ângela Braga (Assessora de Imprensa do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça), Nicolau Santos (Jornalista; Presidente do Conselho de Administração da LUSA)

Orgânica Interdisciplinar de complementaridade de saberes

Aulas Interdisciplinares

Disciplinas	Temáticas Abordadas
Português/ G. Descritiva	Diários Gráficos
H.C.A./ Inglês	Pesquisas artísticas e históricas em Inglês
Figurinos / Técnicas Circenses	O comportamento do figurino nos aparelhos de circo – forma e função
H.C.A/ Português	Interpretação e descrição de peças patrimoniais e artísticas
Téc. Circenses / Português	Leitura de texto em trabalho técnico de Circo
H.C.A/ Cenografia/ Adereços	Iconografias
Dramaturgia/ Téc. Circenses	Exploração Dramatúrgica das cenas circenses aplicadas aos espetáculos
Téc. Expressão Corporal / Téc. Circenses	Manipulação, movimento, acrobacia e equilíbrios
Seminários Teórico-práticos	Projetos de PAP – Referências várias

Na continuidade da orientação da Escola para a complementaridade de saberes na valorização da interdependência dos dois cursos ministrados, foi dado prosseguimento à promoção e concretização de aulas Interdisciplinares Integradas.

A prática da interdisciplinaridade procurou colocar em ação a sequencialidade de temas, conteúdos, competências das diferentes disciplinas do elenco curricular, tendo por base a ideia extensiva e multidisciplinar do CIRCO, campo central e nuclear da EPAOE/Projeto Chapitô.

Pretendeu-se que a prática da interdisciplinaridade direcionasse tanto os professores como os alunos a perspetivar e percecionar o processo de ensino/aprendizagem de forma mais integrada e global para um melhor entendimento e diálogo entre as Artes e Ofícios do espetáculo.

As aulas interdisciplinares decorreram tanto inseridas em cada um dos cursos como inter-cursos tendo sido programadas e planificadas pelas Coordenações de Ano e professores em consonância com a direção pedagógica, de acordo com os temas e assuntos abordados em cada disciplina e/ou outros que se revelaram de relevância pedagógica e formativa. A planificação teve igualmente em si uma articulação plena dos conteúdos específicos de cada disciplina com recurso aos materiais didáticos apropriados que permitissem ao aluno um entendimento claro dos objetivos propostos.

De salientar que a Tenda Chapitô acolhe as PAP's em espectáculo, que ficam em cena ao longo do mês de Agosto.

Divulgação dos cursos da EPAOE

A EPAOE continua empenhada num plano de comunicação com o objetivo de uniformizar a sua política de comunicação, de potenciar e otimizar a notoriedade e visibilidade da instituição, mas também a definição do seu posicionamento face à sua imagem para o exterior, à sua identidade carregada de história, valores e missão. Por outro lado, transmitir de forma clara os atributos que permitem a sua diferenciação e identificação no mercado em que atua.

A oferta de dois cursos profissionais – Cenografia, Figurinos e Adereços, e, Interpretação e Animação Circenses – ambos especializados em artes circenses, como única escola em Portugal, define o seu campo específico e singular determinando o seu fator diferencial.

As ações de comunicação planeadas e implementadas contribuíram para maximizar a imagem da EPAOE, quer nos públicos internos como externos, contribuindo para o seu posicionamento estratégico, harmonização da sua imagem institucional e para a prática de uma comunicação cada vez mais funcional.
A EPAOE tem trabalhado, ao longo dos anos, com o objetivo de oferecer uma formação em artes circenses de qualidade, onde todos os intervenientes pedagógicos têm um papel determinante.

A definição de objetivos constituiu-se assim como linha orientadora para o envolvimento e motivação de todos os intervenientes do processo educativo, dividindo-se em duas categorias:

Objetivos Qualitativos	Assumir a EPAOE como local de aprendizagens significativas; Prevenir o abandono e insucesso escolares, oferecendo respostas e orientações que permitam a realização dos estudos; Melhorar e reforçar a relação estabelecida com os encarregados de educação; Promover a articulação de saberes das diversas áreas curriculares
Objetivos Quantitativos	Aumentar o número de inscrições de alunos; Envolver e fidelizar os públicos-alvo; Aumentar a credibilidade e notoriedade da Escola e projeto; Promover a visibilidade e imagem institucional

Em termos estratégicos, a divulgação da EPAOE foi realizada com o apoio do gabinete de comunicação do Chapitô, colaboração dos professores e alunos, actuando em frentes diversas:

- Envio de informações sobre a nossa oferta formativa para os SPO (Serviços de Psicologia e Orientação) das escolas secundárias do país;
- Participação em feiras vocacionais para alunos de escolas secundárias (stand Chapitô e animação com alunos dos dois cursos) – feiras vocacionais;
- Visitas de escolas/ Associações/ outros ao Chapitô;
- Acções de divulgação de rua;
- Ações de Divulgação em Escolas/ Centros de Juventude/outros (com deslocação de alunos e professores ao local)

Estas ações presenciais organizaram-se em diferentes formatos consoante a tipologia do local e público-alvo a que se destinava:

Animação e exposição do curso de CENFA	A animação começa com os 3 alunos de interpretação vestidos com um fato neutro, os alunos de ofícios a retirar medidas e a definir os figurinos Posteriormente iniciam a caracterização e começam a animação com malabares. Alunos de Ofícios montam uma exposição com fotos ou malas com processos de construção e adereços diversos.
Ateliê de Experimentação+ exposição+ animação	Semelhante ao anterior Definição de técnicas especificas do curso de IAC e de CENFA para que em pequenos grupos os alunos/ visitantes possam experienciar.
Apresentação da animação em sala seguida de conferência	Semelhante ao anterior Pequena exposição oral com recurso à mostra de vídeos onde o grupo de ex-alunos partilha a sua experiência formativa ao longo processo escolar.

- *Open Day(s)*

Organizados duas vezes por ano, a escola abre portas para os futuros candidatos para ano lectivo seguinte. Neste dia, são preparadas actividades especiais para que os futuros alunos percebam o que é a escola e o ambiente que se vive em consonância com as disciplinas leccionadas.
Este é um dia especial em que é possível entrar em contacto com o corpo docente.

Conclusão

A execução do Plano de Actividades de 2017/2018 decorreu com normalidade, dentro dos prazos previstos e, genericamente, no que respeita à planificação realizada, com um elevado grau de execução das actividades previstas e de actividades complementares. As actividades concretizadas confirmam, conforme vem sendo hábito, que no quadro das orientações definidas para o ano lectivo, que a EPAOE procurou centrar a sua acção numa gestão cada vez mais eficiente dos recursos e meios disponíveis, tentando não descurar os padrões de qualidade na formação dos jovens.

Verifica-se que os jovens candidatos são cada vez mais novos, revelando uma maturidade diferente e a necessidade de implementar estratégias e mecanismos diferenciados e adaptados que respondam a este público-alvo. A grande heterogeneidade da população estudantil obriga igualmente a um acompanhamento cada vez mais próximo e orientado para o individuo, não só face às necessidades educativas específicas dos alunos por forma a cumprir com os objetivos de formação como no acionar de mecanismos de intervenção social com respostas diferenciadas.

O balanço e autoavaliação das atividades e dos processos formativos estabelecem-se como instrumentos fundamentais de regulação para a compreensão dos objetivos e metas propostas, momentos de elevada relevância formativa que necessitam ser continua e sucessivamente trabalhados, permitindo aos alunos e aos professores desenvolverem as capacidades de análise do seu trabalho e dos seus resultados, desenvolverem o sentido crítico, a autonomia e as exigências de qualidade e de progressão.

Continua a ser um dos aspetos mais relevante o do estabelecimento de um corpo docente que não só seja dotado das qualidades técnicas e pedagógicas adequadas como, face à natureza e contornos do projecto, disponha de grande disponibilidade para responder às múltiplas atividades desenvolvidas e optimize a comunicação com os diferentes intervenientes do processo educativo e formativo, garantindo o acompanhamento dos alunos.

O Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2017-2018 afirmou-se como um instrumento importante para a execução ordenada e ponderada de iniciativas que concretizaram o dinamismo do projeto Chapitô e contribuíram para a prossecução do percurso evolutivo do Projeto Educativo da EPAOE.

SUBPROGRAMA CURSOS FIM DE TARDE

Os Cursos de Fim de Tarde continuaram a materializar o desenvolvimento da componente autodidática do Chapitô, ou seja, a materialização de uma componente de "Academia" livre e voluntária. O Chapitô persistiu nos contributos circenses e artísticos para as oportunidades de aprendizagens ao longo da vida, para públicos ecléticos, com motivações que vão da pura satisfação pessoal à aquisição de competências para diversos tipos de funções.

Trata-se de uma outra comunidade de formação-acção, com acima de 100 praticantes / activistas, que também manteve uma sistemática rotina no Chapitô, o que originou diversas sinergias e complementaridades.

Os Cursos decorreram de segunda a quinta-feira, entre as 19.00H e as 21.00H. Os espaços utilizados foram: Ginásio I, Ginásio II e Tenda.

Em 2018, foram apresentados e disponibilizados ao público os seguintes Cursos:

Curso de Capoeira
Formador: Mário Correia
3.ªs e 5ªs Feiras – 19.30H às 21.00H

Curso de Expressão Dramática
Formador: Bruno Schiappa
2ªs e 4ªs Feiras – 19.00H às 21.00H

Curso de Técnicas Circenses

Formadores: Daniel Seabra, Miriam Arcanjo e Sâmara Botelho

2.ª e 4.ª Feiras – 19.30H / 21.00H

Curso de Hoop Dance

Formadora: Leela Pluma

5.ªs Feiras – 19.30H / 21.00H

Atelier de Circo e Circo/Teatro para Crianças (dos 4 aos 12 anos)

Formadores: Leela Pluma (Atelier de Circo) e Vanda Rodrigues (Circo/Teatro)

4.ª Feira - das 18.00H às 19.00H e das 19.00H às 20.00H

Espectáculos de Fim de Curso

Curso	Nome	Data	Hora	Duração
Expressão Dramática	**Sonhos – Variações Sobre Genet, Anjo Caído**	20, 21 e 22 de Junho	22H00	01H00
Técnicas Circenses	**O Baile - Last Call**	27 de Junho	22H00	01H00
Atelier de Circo e Atelier de Circo / Teatro para Crianças	**Crise**	25 de Junho	18H00	30 Min.
Capoeira	**A Capoeira é Para Todos** !	30 de Maio	22H00	01H00

O exercício final de **Expressão Dramática** - **SONHOS – VARIAÇÕES SOBRE GENET, ANJO CAÍDO -**decorreu na Tenda do Chapitô nos dias 20, 21 e 22 de Junho às 22.00H, com entrada livre.

O exercício teve a autoria e encenação do formador Bruno Schiappa e teve cerca de **450 espectadores** durante os 3 dias de apresentação ao público.

O exercício final de **Técnicas Circenses**- ***"O BAILE - Last Call***"- foi apresentado na Tenda do Chapitô, no dia 27 de Junho, com entrada livre.

O exercício contou com cerca de **150 espectadores** na sua apresentação.

O **Atelier de Circo para Crianças** realizou uma apresentação final – **"CRISE"**- na Tenda do Chapitô, no dia 25 de Junho, pelas 18.00H, com entrada livre.

A apresentação contou com a presença dos pais das crianças, uma assistência de cerca de **50 espectadores**.

O exercício final de **Capoeira** - **"A CAPOEIRA É PARA TODOS!"** - foi apresentado na Tenda do Chapitô nos dias 27 de Junho pelas 22.00H, com entrada livre.

O exercício contou com cerca de **85 espectadores**.

PROGRAMA CULTURA

O plano de actividades desenvolvido durante o ano de 2018 reflecte a integração e cruzamento dos vectores fundamentais Cultura, Formação e Intervenção Social, premissa fundadora do modelo integrado do Chapitô. As artes circenses e performativas (elas próprias inclusivas de todas as artes) foram usadas como instrumentos para a aprendizagem, para a socialização e para a inclusão.

A concretização das actividades nos vários domínios serviram os seguintes objectivos transversais e de cruzamento disciplinar:

- Promoção das artes e expressões circenses e performativas no sentido da dignificação e desenvolvimento do sector da cultura e das artes (alcançada com todas as actividades, salientando-se a dimensão muito internacional da circulação da Companhia do Chapitô);
- Criação e produção de espectáculos assentes na matriz artística do Chapitô que mantenham a qualidade e a inovação da oferta cultural;
- Fomento da democratização do acesso à cultura e às artes e do contacto das populações com as práticas artísticas;
- Promoção da educação e da formação profissional através das artes e ofícios do espectáculo, quer na perspectiva das aprendizagens ao longo da vida, quer por via da formação profissional.

Durante o ano de 2018, o Chapitô manteve o seu intuito de alargar e aprofundar territórios de intervenção (pela formação, pela apresentação de espectáculos), impactando populações que se tornaram espectadores e diminuindo as distâncias entre os centros e as margens, em prol da coesão social. Dos resultados alcançados, salientamos:

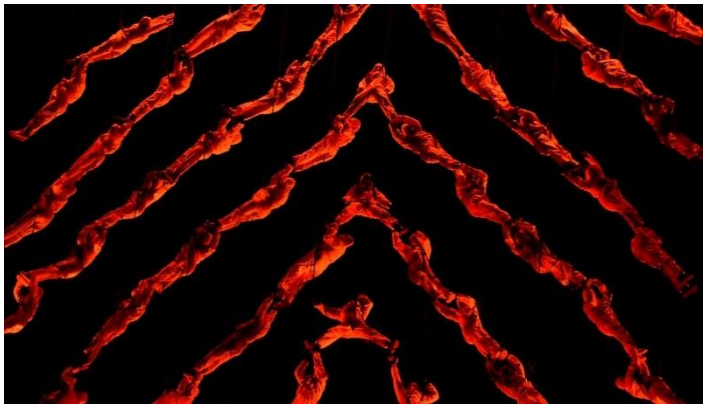
- A manutenção e desenvolvimento de equipamentos e respostas de utilidade social que integram as artes circenses, o convívio e as sociabilidades e a animação cultural;
- A promoção da cidadania e da solidariedade (coesão e participação), as relações intergeracionais e a "*transinserção*" pela Arte, sobretudo junto de uma população jovem e em grave risco de exclusão;
- A itinerância nacional e internacional de espectáculos e animações criados pelo Chapitô quer pela sua Companhia de Teatro quer pela Escola de Artes e Ofícios do Espectáculo;
- A participação artística e solidária dos mais velhos;
- O acolhimento e difusão de espectáculos e programas, consolidando a programação circense apresentada, especialmente de espectáculos de Circo e Clown;

- O acolhimento de personalidades nacionais e internacionais (intérpretes, formadores, críticos, …) ligadas ao Circo. De destacar os workshops que as mulheres-palhaças dão aos nossos alunos, integrados no Ciclo.

Destacamos este ano:

- O espectáculo final dos alunos do 2º ano **"R-MAR"** apresentado **no Terminal dos Cruzeiros de Lisboa**;

- O espectáculo no **Intendente com o Parceiro EGEAC**, sob o mote *Lisboa que é de todos vai ver o circo passear*.



- O espectáculo **LA FURA DELS BAUS – Festival Super Bock Super Rock**

- A Performance dos alunos no **Encontro Sage - "*Sage sessions*"** - A sage escolheu o Chapito para distinguir o seu papel fundamental na educação, inclusão social e cultura portuguesa, no **Centro de Congressos de Lisboa**.

- **Urbact City Festival 2018** - Comissão Europeia, no espaço **Chapitô.**

O Chapitô conseguiu durante o ano de 2018 manter as diferenciadas parcerias (para os espectáculos de divulgação cultural das artes do Circo, em novas rotas de circulação da Companhia do Chapitô) que permitiram um evidente alargamento na mobilização de públicos e de novos territórios, espaços de apresentação.

SUBPROGRAMA COMPANHIA

Desde 1996, a Companhia do Chapitô criou 36 espectáculos originais. Ao longo destes últimos anos, a Companhia tem dedicado uma parte significativa da sua agenda às itinerâncias nacional e internacional, especialmente nos circuitos culturais de programação e Festivais de Espanha, França, América do Sul, especialmente o Brasil, Suécia e países escandinavos.

A trajectória assim vai ao encontro da política cultural vigente e é reforçada pela experiência e verificação de que a internacionalização artística abre portas, quer nas oportunidades de interacção com diferentes culturas, quer na valorização das criações artísticas portuguesas, projectando-as como imagem de contemporaneidade à escala global.

Neste sentido, tendo em conta as potencialidades do teatro físico como um veículo especialmente eficaz na transmissão de ideias e do pensamento humano, à escala universal, promover-se-á o estreitamento de laços com os países de língua portuguesa e comunidades portuguesas no estrangeiro, mas também se continuará a apostar na ligação ao mundo ibero-americano.

Sendo a Companhia do Chapitô uma estrutura artística integrada numa ONGD e numa IPSS subsidiada pelo Estado Português, torna-se ainda maior a responsabilidade de cumprir e desenvolver as directrizes, nacionais e europeias, de incentivo à cultura e de desenvolvimento e cooperação com países terceiros.

Actividades e Novas Criações da Companhia do Chapitô

A Companhia de Teatro do Chapitô apresentou no início de 2018 na sala de espectáculos - Tenda do Chapitô- a sua nova criação "Hamlet". Esta criação colectiva é fiel ao estilo próprio da Companhia, transformando a tragédia numa comédia visual e física. A criação foi muito bem acolhida pelo público, tendo lotado em todas as suas 12 sessões.

No seguimento do trabalho de criação artística desenvolvido pela Companhia do Chapitô desde 1996, e seguindo uma linha estética coerente na escolha do repertório e na produção de produtos artísticos que marca a actividade desta Companhia desde a sua criação.

Em 2018 a Companhia superou-se mais uma vez com o sucesso de duas temporadas em Madrid na Sala Cuarta Pared onde a adesão do público foi notória, esgotando as sessões e resultando em críticas extremamente positivas ao trabalho colectivo.

Para além das digressões em Espanha, a Companhia chegou a novos horizontes como a estreia na Grécia, onde actuou no "2nd

International Forest Festival", deixando o público perplexo ao apresentar uma versão audaz e muito diferente de uma tragédia tão conhecida ao povo grego. Criaram-se relações para o futuro, tanto pelo espectáculo como pela ligação que ficou após o workshop com os alunos de teatro.

A participação pro-bono no "Mapas - Mercado Cultural" em Tenerife marcou a estreia nas Ilhas Canárias, e resultou numa imensa abertura de possibilidades de digressão pelos 5 Continentes, que está a ser explorada para eventual programação nos próximos anos, mediante disponibilidade financeira dos programadores estrangeiros. Foi portanto um investimento por parte da Companhia.

A mais longa digressão deste ano foi à América do Sul, onde mais uma vez se pisaram palcos novos e antigos. No Equador, o Festival Internacional de Manta, seguido do "Festival Internacional de Guaiaquil", finalizando em Cuenca onde pela segunda vez a Companhia do Chapitô participou no "Festival Escenarios do Mundo".

Na Colômbia não se repetiram palcos, este ano a Companhia apresentou "Electra" na Universidade dos Andes em Bogotá, continuando para Medellin onde se fizeram duas apresentações, uma para público de nível socio-económico elevado e a outra para uma comunidade desfavorecida. Ambas tiveram sucesso absoluto entre a audiência. A tournée pela América do Sul, culminou com duas apresentações na celebração do 50º Aniversário do "Festival Internacional de Teatro de Manizales" onde para além de se aplaudir a cultura portuguesa, foi também aplaudido um prato de bacalhau à Gomes de Sá que a Companhia, a pedido do festival, preparou e assim deliciou a organização e convidados com uma iguaria portuguesa.

As Ilhas Canárias foram também uma estreia. Em Santa Eulalia, Ibiza, fizeram-se duas apresentações, uma para institutos/escolas e outra para o público em geral. Houve pouco público devido a muitos eventos coincidirem no mesmo dia, mas quem esteve gostou e a Companhia teve entusiasmadas promessas de voltar a ser programada.

Passados quatro anos deu-se o regresso à Suécia, onde se realizou a estreia do espectáculo "Electra" em inglês. Foram duas apresentações e um workshop com alunos do curso de teatro da Universidade de Uppsala.

A Companhia finalizou as digressões de 2018 celebrando a centésima apresentação do espectáculo - “Electra” - na primeira edição do, “POP – Encontro de Artes e de Ofícios do Espectáculo”, realizado na Ilha de São Miguel nos Açores.

A Companhia do Chapitô, leva a cultura portuguesa ao mundo adaptando as peças ao inglês e ao espanhol para que não haja barreiras linguísticas e o trabalho seja apreciado e percebido na sua totalidade, física e verbalmente.

O trabalho da Companhia ao longo de 2018, desde a apresentação da sua nova criação e contando com a circulação nacional e internacional, traduz-se num total de 13 463 espectadores em 72 sessões.

SUBPROGRAMA TENDA E ESPLANADA

O programa artístico desenvolvido assenta na premissa fundadora do Chapitô enquanto modelo integrado que desenvolve o seu programa cultural em estreita inter-relação com as restantes áreas social e formativa.

No âmbito da divulgação cultural das Artes, objectivo transversal do Chapitô, incluímos na programação quer na Tenda, Esplanada, Bartô e todos os espaços uma abrangência de manifestações pluridisciplinares de base circense com as quais pretendemos convidar, sensibilizar e formar públicos.

Este tipo de eventos possibilita apelar e chamar a atenção para a linguagem que é ensinada e aprendida no Chapitô, para a sua dimensão de animação inclusiva e para o manancial de expressões artísticas que o Circo agrega.

Os Espectáculos de Fim de Curso – as apresentações finais dos alunos da Escola e dos formandos dos Cursos Fim de Tarde – bem como o Carnaval, as comemorações do 25 de Abril e do Dia Mundial do Teatro, conseguiram captar uma grande variedade de públicos e chegar a vários espaços da cidade de Lisboa. Dentro da Divulgação das Artes do Circo, mantivemos durante o ano de 2018, o Encontro de Malabaristas, o Encontro de Aéreos e durante o Verão os “Chapéus há muitos!” na esplanada do Chapitô.

Durante o ano de 2018, acolhemos espectáculos de companhias nacionais e internacionais. As opções artísticas sintetizam as temáticas que trabalhamos continuamente: o teatro físico, o humor e a comédia, o clown e também o universo infantil. Se considerarmos, para além dos acolhimentos, os eventos para a divulgação das artes circenses pode-se indicar que na sua abrangência atingimos perto de 22.000 espectadores.

Acolhimentos nacionais

“Ensaio no Feminino” - Leitura Encenada – Colectivo de Artistas
“Je Suis Werther” – Colectivo da Companhia Casa Cheia
“Conflitos de Armindo Piranha” - Zarco
“Clamoris” - Colectivo de Artistas

Acolhimentos internacionais

“Cárcere” – Vinicius Piedade l Brasil
“La Novia de Don Quijote”– José Luis Esteban l Espanha
“Força Estranha” - Miguel Thiré l Brasil
“Sur-le-fil” - Companhia Doré (espectáculo integrado no 11º Ciclo das Mulheres-Palhaço) l França
“Acucurrucame” – Companhia Cucurruca (espectáculo integrado no 11º Ciclo das Mulheres-Palhaço) l Argentina
“Les Bains de Mer”– Companhia Les Pieds au Mur (espectáculo de ex-aluna Chapitô, integrado no 11º Ciclo das Mulheres-Palhaço) l França

Divulgação das Artes Circenses

"Crise" - Espectáculo final do curso de fim de tarde Atelier de Crianças
"Sonhos – Variações Sobre Genet, Anjo Caído" - Espectáculo final de curso de fim de tarde de Expressão Dramática
"O Baile - Last Call" - Espectáculo final de curso de fim de tarde de Técnicas Circenses
"A Capoeira é para Todos" - Espectáculo final de curso de fim de tarde de Capoeira
Dia Mundial do Teatro – Anualmente na Tenda do Chapitô
A menina dança? – Mensalmente na Tenda do Chapitô
Encontro de Malabaristas – Mensalmente na Tenda
Encontro de Aéreos – Mensalmente na Tenda
Chapéus há muitos! – Nos meses de Verão na Esplanada
Comemoração do 25 de Abril – Anualmente na Tenda do Chapitô
Comemoração do Carnaval – Anualmente, Castelo de S. Jorge

SUBPROGRAMA BARTÔ

A área cultural do Chapitô, enquanto uma extensão da agenda cultural da cidade de Lisboa, programou, em 2018, eventos qualificados e inovadores, tornando-se num espaço de circulação de pessoas interessadas e de culturas e referenciações muito diversas.

Em simultâneo com o funcionamento regular da Biblioteca (arquivo, registo, conservação, consultas, serviço à escola), o Bartô apresentou-se como o principal elemento dessa plataforma de conexão entre as "actividades do dia" e as "actividades da noite" no espaço do Chapitô, nomeadamente entre a Biblioteca e o Bar que partilham o mesmo espaço operando em diferentes horários.

Para além das consultas, leituras e pesquisas (com todos os recursos retaguardas inerentes), tem vindo a ser trabalhado um "espaço sinergético", pluridisciplinar e multicultural, galeria de exposições, lugar de diálogos e debates, laboratório, "casa-abrigo" de informalidades e confidências, lareiras acesas ou correntes de ar, espaço de convívio e confraternização, ao som de um DJ convidado, de uma banda sonora, de músicos ao vivo, seja ao sabor de um vinho ou de um chá fumegante…

Nesta linha de acção, em que se aposta em animar a partir de um lugar inserido no mais íntimo do Chapitô, juntaram-se os alunos e professores da EPAOE, os colaboradores da "Casa", bem como os utilizadores da biblioteca e dos espaços abertos ao público no dia-a-dia, com um outro público, mais heterogéneo e mais "cultivado", que frequenta os locais de cultura e da sociabilidade pós-laboral e nocturna, abrindo caminhos e atalhos para a participação num amplo movimento de renovação cultural e urbana.

Durante o ano de 2018, o Bartô programou ecleticamente as suas noites. Conseguimos trazer ao nosso tanque, artistas de música do mundo, de fado que já têm um público fidelizado e acolhemos também exposições e tertúlias num espaço que se pretende multimodal e moderno.

O Bartô acaba por beneficiar da própria circunstância de pertencer em termos de conteúdos e espaço físico, ao Chapitô. O facto de num mesmo espaço coexistirem programação na Tenda, restaurante, esplanada, potencia também o interesse na nossa programação.

PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL

O Programa Economia Social abarca 2 Subprogramas, qualquer deles complexo e plural:

- Produção / Animações
- Polos e Recursos de Economia Social

No seu processo histórico, o Chapitô foi engendrando um modelo de economia social que se pode considerar estrelar e tendencialmente circular. Em sinergia com as missões e metas do projecto, foi sendo criado e desenvolvido um dispositivo plural de auto-financiamento e de sustentação directa. Esse dispositivo constitui uma estrela de 10 vértices: Companhia, Produção, Cursos de Fim-de-Tarde, Oficinas (de Reciclagem e Faz-Tudo), Guarda-Roupa, Audiovisuais, Chapitô à Mesa, Bartô, cedência de Espaços e "economias difusas". Esta estrela de recursos geradores tem duas zonas distintas: uma *zona produtiva e criativa* (com os 6 primeiros vértices indicados – da Companhia aos Audiovisuais) e uma *zona de rentabilização e difusão* (do *Chapitô à Mesa* à "economia difusa" que se pode traduzir em "n" modalidades, dos alugueres aos projectos e encomendas).

A Companhia, os Cursos Fim de Tarde e a programação Bartô, encontram-se inscritos nos respetivos Programas (Cultura e Formação) e a componente de restauração (Chapitô à Mesa) é regulada pela Administração em consonância com a Escola e com a Produção, por forma a conjugar as diversas funções que se encontram em jogo (serviço de refeitório, recepção de públicos e clientelas, programações culturais e convivenciais, etc.). Neste Programa estão inscritos os polos da zona produtiva e criativa (ao nível da oferta e da negociação).

Uma singularidade a destacar neste Programa é que permite a geração de rendimentos tanto para a organização (um "colectivo"), como para os destinatários / utentes que também são beneficiários directos pela multiplicação de oportunidades directas e imediatas. Também se deve destacar que todas as fontes são coerentes com os objectivos e estratégias do projecto.

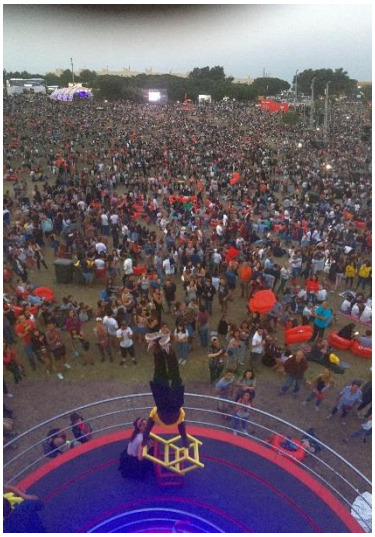
SUBPROGRAMA PRODUÇÃO EXTERIOR / ANIMAÇÕES

O departamento de Produção de Animações desempenha um papel *sine qua non* no Chapitô, não só pelo lado de economia social, e ser um dos pilares que contribuem para a sustentabilidade do projecto, mas também, por representar uma oportunidade para muitos jovens que acabam anualmente o curso EPAOE, abrindo-lhes as portas para o mercado de trabalho.

O Chapitô faz eventos por todo o país – empresas, organizações, instituições do poder local e central - e essa *itinerância* divulga todo o projecto, nomeadamente a Escola. Recentemente, essa divulgação têm-se materializado em algumas inscrições de jovens na Escola.

Num sector que a nível nacional é muito competitivo, este departamento procura reforçar a sua posição estratégica no mercado, angariando novos parceiros, particularmente empresas e instituições públicas e privadas.

Parte significativa do trabalho desenvolvido pelo departamento de produção do Chapitô corresponde à actividade de animação turística nos hotéis Pestana Porto Santo, o Golden Club Cabanas de Tavira. Estas duas ações têm a duração de 6 e 7 meses respetivamente envolvendo mais de 20 artistas de várias áreas.



É ainda assim relevante destacar o seu desempenho para solicitações de Clientes já recorrentes como a EGEAC e a Cofidis e a predominância de clientes no sector público: Direção Regional da Madeira, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal do Sabugal, de Pedrogão, Castelo Branco, Odemira e de Cascais. Estes trabalhos envolvem ainda públicos diversificados e numerosos, como a Volta ao Algarve em bicicleta e o Festival dos Sentidos no Sabugal.

O *know-how* que tem vindo a ser consolidado com a animação hoteleira, permitiu-nos modelar uma oferta comercial abrangente, multidisciplinar e customizada ao sector, bem como dedicar ao negócio uma equipa de cariz comercial.

A marca ***YourAnimationTeam*** tem estabelecido contactos comerciais nos hotéis nacionais que privilegiam períodos longos de animação para os seus hóspedes (tipologia *all-inclusive* ou *family-oriented*).

Conquistar e fidelizar os clientes com um serviço atraente, criativo e inovador foi uma das premissas do departamento que em 2018 se traduziu em acções feitas à medida do cliente e que em muito contribuiu a ***YourAnimationTeam***.

Realizámos também várias animações em regime *pro bono*, contribuindo assim graciosamente "em géneros performativos" no quadro da solidariedade social. De destacar, as várias animações no Natal em colaboração com a Escola e com a Acção Social do Chapitô.

Este trabalho tem sido desenvolvido em articulação com as diversas valências do Chapitô. Temos sabido reforçar o nosso estatuto de IPSS e ONGD sensibilizando deste modo o contributo que as empresas podem dar no âmbito da sua responsabilidade social, nomeadamente pela opção por negócios inclusivos em que o Chapitô é o fornecedor/prestador de serviços.

Para além das actividades que envolvem animações comerciais, o sector da Produção é também responsável pela produção dos eventos da Casa e pelos acolhimentos de companhias nacionais e internacionais.

SUBPROGRAMA "PÓLOS E RECURSOS DE ECONOMIA SOCIAL"

Também no decorrer do ano de 2018, a visibilidade e utilização de alguns recursos da Casa tal como o Sector dos **Audiovisuais**, a **Oficina de Reciclagem,** a **Oficina Faz-Tudo,** o **Guarda-Roupa,** a **Loja** e o **Quiosque**, devem ser destacado.

Estes recursos foram utilizados cada vez mais, e de uma forma mais reflectida e consequente, na integração dos jovens apoiados pela Comunidade de Inserção do Chapitô, bem como pelos alunos da EPAOE, potenciando a sua formação e a expressão da sua criatividade e das suas capacidades. De igual forma, os recursos mencionados, participaram mais frequentemente em actividades economicamente rentáveis, servindo assim de "financiadores" dos outros sectores do Projecto.

O serviço **Audiovisual**, numa lógica de suporte horizontal, continuou a ter a responsabilidade do registo de toda a actividade do Chapitô, sendo igualmente "co-criador" da memória do Projecto e detentor de um acervo, que é também parte da história da cidade.

A **Oficina de Reciclagem**, criadora de artesanato urbano e adereços com a "Marca" Chapitô, prosseguiu em 2018 a sua implantação e a sua especialização, por forma a assumir gradualmente e consistentemente um papel importante na estratégia de economia social do Projecto, sendo esperado um aumento considerável da produção aí realizada que possa vir a ser escoada na **Loja Chapitô.**

Este recurso apurou e desenvolveu o seu papel de atelier de criação que tem ajudado vários jovens a reconhecer e desenvolver o seu potencial criativo, aumentando desta forma a sua auto-estima, bem como local de aprendizagem que lhes fornece novos conhecimentos utilizáveis no mercado de trabalho.

O espaço mais visivelmente público do Chapitô continuou a ser a valência de restaurante e esplanada - o **Chapitô à Mesa**, uma plataforma cosmopolita de recepção e mistura de públicos, com intervenções de "frente de casa", com espectáculos ou extensão de espectáculos e com magnificas condições de sociabilidades qualificadas (ambiência, vista e serviços), sendo de destacar as suas funções sociais traduzidas no funcionamento diário da cantina e na viabilização de uma fonte de autofinanciamento.

SUBPROGRAMA COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO AUDIOVISUAIS

Durante o decorrer do ano de 2018, o Chapitô continuou a apostar fortemente numa estratégia de divulgação das suas actividades baseada na criatividade e na proactividade, indo ao encontro dos seus públicos, através da distribuição directa de material de divulgação e usando igualmente diversos meios de comunicação social – imprensa escrita, televisão e rádio – e os novos meios de comunicação, como a Internet – através do seu *site* e do seu *facebook,* e diferentes formatos, nomeadamente:

- *Site* do Chapitô (cerca de 90 000 *unique visitors* em 2018);
- Página de *Facebook* do Chapitô (88 287 *likes*), com mais de 85 000 Seguidores;
- Página de *Facebook* de Teresa Ricou, com mais de 4.000 Seguidores;
- Página de *Facebook* da EPAOE – Escola Profissional de Artes e Ofícios de Espectáculo (5 187 *likes*);
- Página de *Facebook* da Companhia do Chapitô (15 101 *likes*);
- Página de *Instagram* do Chapitô;
- Página de *Instagram* da EPAOE;
- Página de *Instagram* do Chapitô;
- Rede Social Vimeo (média mensal de 300 visualizações);
- Agenda Mensal do Chapitô com distribuição por várias zonas e instituições da cidade de Lisboa;
- Afixação de cartazes (instituições, cidade, transportes públicos,…);
- Flyers/desdobráveis/postais/convites;
- *Newsletter* Semanal do Chapitô (17 000 assinantes);
- Estabelecimento de parcerias mediáticas com:

  - Imprensa Escrita: diários – Diário de Notícias, Público, Correio da Manhã, Jornal I;

  - Imprensa Escrita: gratuitos – Metro, Destak;

  - Imprensa Escrita: semanários – Visão; Sábado, Expresso, SOL;

  - Imprensa Especializada: Cultura – Time Out, Agenda Cultural de Lisboa;

  - Imprensa Especializada: Gestão – Exame, Diário Económico, Semanário Económico, Vida Económica, Jornal de Negócios;

  - Audiovisual: rádio - Rádio Clube Português, Rádio Renascença, RFM, Rádio SIM, Antena 1, Antena 2, Antena 3, RDP África, Rádio Europa, Rádio Comercial, Rádio Radar;

  - Audiovisual: televisão - RTP 1, RTP 2, RTP N, SIC, SIC Mulher, SIC Notícias, SIC Radical;

  - Audiovisual: internet - Le Cool, My Guide, NIT;

  - Publicações Institucionais de venda não livre: Revista UP da TAP, Revista Turismo de Lisboa, Revista do Turismo de Portugal, Revista Briefing, Revista da Fundação Calouste Gulbenkian, Revista Formar, Revista Dirigir, Revista Impulso Positivo, Revista da Armada.

De assinalar alguns eventos que distinguem o ano de 2018, no âmbito deste matéria:

- Programa “Agora Nós” l RTP1 – A Presidente Teresa Ricou foi convidada do Programa em questão, pela mão de José Pedro Vasconcelos, antigo aluno da Escola de Circo Chapitô (EPAOE).

- Programa “Cuidado com a Língua” – O Espaço Chapitô e EPAOE serviram de espaço cénico e ficcional para a gravação do programa. Com a produção "Até ao fim do mundo", numa atmosfera lúdica e propícia à aprendizagem, levou-se a cabo a preservação e divulgação da língua portuguesa.

- Desenvolvimento e colocação *on-line* do novo Site Chapitô (**http://chapito.org/**), esta optimização da forma como comunicamos e apresentamos o projecto Chapitô na rede global, foi levada a cabo principalmente para dar a conhecer a outros públicos e meios o Projecto Chapitô na sua globalidade. Para melhor comunicar o vasto e diverso campo de intervenção que prosseguimos, sempre sustentado em arte, cultura, educação e acção social. Pretende-se que assim seja claramente identificado o Projecto por inteiro quando se pensar, sentir e viver Chapitô!

RELATÓRIO DE CONTAS 2018

O ANO EM GRANDES NÚMEROS

Neste ano em que, com muito orgulho, foi distinguida pela Câmara Municipal de Lisboa como Entidade de Interesse Social Local, a Colectividade demonstra mais uma vez, e desde a sua fundação em 1981, a determinação na prossecução da sua missão humanista - o circo e as artes ao serviço da inclusão, da formação e da qualificação humanas.

Projecto integrado por excelência, onde Formação, Acção Social e Cultura se cruzam e fundem num empenhado exercício de cidadania activa e de interpelação cívica, o Chapitô multiplicou-se em 2018 nas suas diferentes frentes de intervenção, criando impactos directos em mais de 35.000 pessoas e, de forma indirecta, em mais de 300.000.

Na valência Social, o Centro Comunitário que funciona no espaço sede do Chapitô presta serviços a uma média mensal de cerca de 320 utentes, maioritariamente jovens, proporcionando um extenso leque de respostas desde o Alojamento, na Casa do Castelo, ao Atendimento / Acompanhamento personalizado até ao ATL Jovem – Porta Aberta e ao Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância (CAAPI) João dos Santos, onde são dinamizadas diversas actividades lúdico-didácticas a crianças e jovens.

Fora de portas, num projecto, que já soma mais de 30 anos de existência, o Chapitô intervem junto dos jovens que cumprem medidas tutelares nos Centros Educativos Bela Vista e Navarro Paiva e, desde 2016, no Centro Padre António de Oliveira, com um conjunto de programas de educação artística que potenciam interacções sociais positivas e referenciais para a mudança das atitudes e das práticas de vida, sustentando a sua acção na educação pela arte como pilar de integração e reinserção social.

Chapitô – o ano de 2018 em grandes números – Intervenção Social

Indicadores de impacto	**2018**
Centro Comunitário	
– Alojamento (nº. de jovens abrangidos)	12
– Refeições servidas	5.003
– Acompanhamento/Apoio psico-social (nº. médio de beneficários)	40
Intervenção nos Centros Educativos (sob tutela da Dir. Geral de Reinserção Social, Ministério da Justiça)	
– Nº. de jovens abrangidos	110
– Nº de horas de formação – ateliers de artes performativas	7.500
– Nº de profissionais / formadores	27

Na vertente Formação, sublinha-se o continuado reconhecimento da qualidade e singularidade da oferta formativa da nossa Escola que mereceu em 2018 o primeiro lugar do ranking das Escolas com Cursos Profissionais do distrito de Lisboa, e o oitavo a nível nacional, em cerca de oitocentas instituições.

Menção especial também para os nossos Cursos de Fim de Tarde, polarizadores de encontros multidisplicinares que, ano após ano, contribuem para fazer do Chapitô uma Casa aberta à Comunidade.

Chapitô – o ano de 2018 em grandes números – Formação

Indicadores de impacto	**2018**
Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo (2018/19)	
– Nº. de alunos	133
– Nº. de turmas	8
– Corpo docente (nº. de professores)	25
Cursos de Fim-de-Tarde	
– Nº. de cursos	4
– Nº. de formandos (frequência média mensal)	80

Há 22 anos a pisar os palcos do mundo inteiro, a Companhia de Teatro do Chapitô corporiza a nossa identidade cultural, enquanto a nossa emblemática Tenda, com uma multi-facetada programação cultural, prossegue a sua vocação de sensibilização de públicos.

Chapitô – o ano de 2018 em grandes números – Cultura

Indicadores de impacto	**2018**
Companhia de Teatro do Chapito	
– Nº. de espectáculos / itinerâncias	72
– Nº. total de espectadores – Portugal	2.664
– Nº. total de espectadores – fora de Portugal	10.819
Programação cultural (Tenda e Bartô)	
– Nº. de acolhimentos na Tenda	62
– Nº. de eventos no Bartô	348
– Nº. total de espectadores	21.985

Suporte crucial da sustentabilidade da Colectividade, os resultados da área comercial são exclusivamente afectos ao desenvolvimento das nossas actividades e integralmente reinvestidos no Projecto.

Chapitô – o ano de 2018 em grandes números – Produções Comerciais

Indicadores de impacto	2018
Animações Comerciais Chapitô	
– Nº. total de eventos / animações comerciais	50
– Nº de profissionais / artistas / animadores	350
Your Animation Team (Programas de Animação em unidades hoteleiras)	
– Nº. de unidade hoteleiras	2
– Nº. de profissionais / artistas	20
– Nº. total de espectadores	150.000

ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Colectividade prosseguiu, em 2018, com uma gestão financeira responsável pautada pelo rigor e compromisso com as Partes Interessadas, terminando o exercício com um resultado positivo de 30.252€.

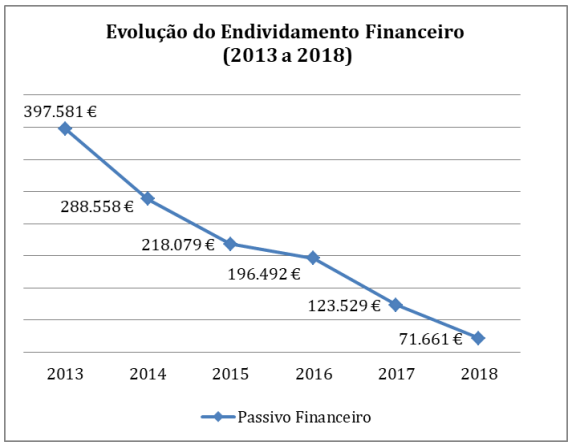
Evolução de Receitas e Custos

	2016	2017	2018	em % das receitas
Receitas Operacionais	1.900.113	1.913.320	2.183.856	100,0%
Custos Operacionais	-1.840.148	-1.870.992	-2.135.470	-97,8%
Result. Operacionais antes de imparidades, provisões e amortizações	**59.965**	**42.328**	**48.386**	**2,2%**
Imparidade de dívidas a receber	3.855	-1.400	-250	0,0%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-16.206	-8.827	-10.027	-0,5%
Resultados Operacionais	**47.614**	**32.101**	**38.108**	**1,7%**
Resultados Financeiros	-12.813	-14.173	-7.856	-0,7%
Resultados do Exercício	**34.801**	**17.928**	**30.252**	**1,4%**

Estrutura de Balanço

A evolução da estrutura de Balanço da Colectividade nos últimos cinco anos espelha a sua determinação na consolidação dum modelo de negócio social focado na sustentabilidade e alicerçado numa estrutura financeira que se pretende cada vez mais robusta.

Destacamos, nomeadamente, o bem-sucedido esforço de saneamento do passivo financeiro que passa dos asfixiantes 397.581€ observados em 2013, equivalentes a 35% do activo total, para níveis próprios de uma gestão de tesouraria corrente equilibrada.



Refere-se ainda o acréscimo observado em 2018 nas rubricas do Activo Corrente e não Corrente (+382 m€), e respectiva contrapartida no Passivo Corrente – Diferimentos (cf. Anexo às Demonstrações Financeiras - Notas 11.2 e 11.3), que reflecte fundamentalmente:

- O registo das subvenções atribuídas pela DGArtes para o período 2019 a 2021 (186 m€) ao abrigo do Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-21; e,
- O reforço do financiamento da DGEstE que autorizou, para os ciclos de formação 2017/20 e 2018/21, a abertura de uma terceira turma (+134 m€).

O quadro seguinte espelha a evolução das grandes rubricas de Balanço nos últimos cinco anos, bem como de alguns dos indicadores financeiros mais relevantes:

Evolução das grandes rubricas de Balanço

	2014	2015	2016	2017	2018
1. Activo não corrente	387.198	448.861	507.570	639.111	859.636
2. Activo corrente	746.246	819.963	840.322	886.282	1.047.965
3. Activo Total	1.133.444	1.268.824	1.347.892	1.525.393	1.907.600
4. Fundo de capital	-131.590	-157	34.500	52.284	82.391
5. Passivo não corrente	143.481	165.685	111.744	30.727	1.746
6. Passivo corrente	1.121.553	1.103.295	1.201.647	1.442.383	1.823.463
7. Passivo total	1.265.034	1.268.981	1.313.392	1.473.109	1.825.209
8. Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.133.444	1.268.824	1.347.892	1.525.393	1.907.600
Autonomia financeira (4./3.)	-11,6%	0,0%	2,6%	3,4%	4,3%
Rácio de endividamento (Dívida Financeira líquida / Activo Total)	19,0%	11,5%	8,5%	2,7%	-1,0%
Solvabilidade (3./7.)	90%	100,0%	102,6%	103,5%	104,5%

ORIGEM E UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

Receitas de Exploração

A equação financeira do Chapitô edifica-se, desde sempre, em volta do Circo:

- Através das Artes do Circo, a Colectividade presta um serviço de reconhecido interesse público, pelo qual recebe comparticipações financeiras do Estado, contratualizadas através de protocolos plurianuais.
  Num "3 em 1" que constitui a sua matriz identitária, o Chapitô cruza inserção social, formação e projecto cultural multidisciplinar. Para a prossecução da sua intervenção social, e com o estatuto de I.P.S.S. desde 1991, conta com as subvenções da Segurança Social, a EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo, em actividade há mais de 25 anos, é co-financiada pela DGestE e o Programa Cultura tem o apoio da DGArtes e da CML.
- Também através das Artes do Circo, num modelo de empreendedorismo social que resulta de uma praxis consolidada ao longo dos quase seus 40 anos de longevidade, o Chapitô capitaliza as suas competências genéticas no domínio da Animação, oferecendo um leque de serviços que vai desde as animações comerciais e organização de eventos no espaço público a acções de team building e ateliers de circo.

Materializando uma evolução natural e especialização das Animações Comerciais, a "Your Animation Team, by Chapitô", constituída em 2013 e exclusivamente dedicada ao segmento de mercado da Animação de Empreendimentos Turísticos, ocupa um lugar de destaque na composição de receitas da Colectividade.

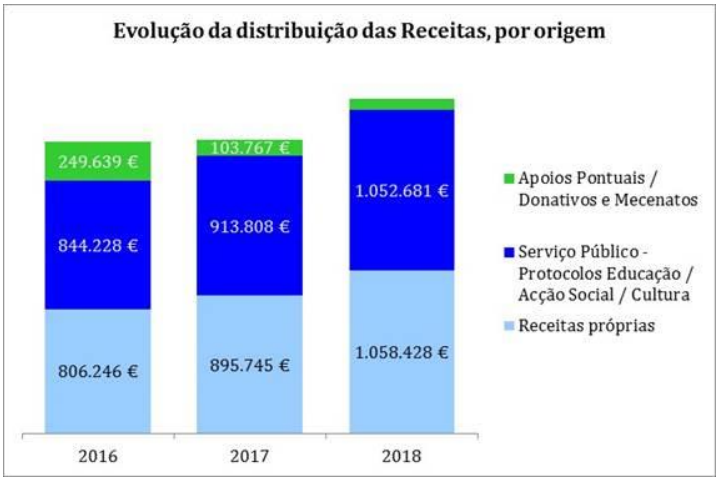
Por último, são também relevantes no modelo financeiro da Colectividade as receitas provenientes da concessão de exploração do Chapitô à Mesa, o nosso emblemático restaurante, com cozinha do Chefe Bertílio Gomes, onde também funciona a cantina que dá apoio aos colaboradores, alunos e apoiados sociais da Colectividade e onde são servidas uma média anual de 20.000 refeições.
Assim, maioritariamente procedentes das comparticipações financeiras do Estado (48%) e das receitas geradas internamente (48%), os proveitos operacionais do Chapitô ultrapassam em 2018 e pela primeira vez da sua história o patamar dos 2 milhões de Euros.

Evolução da distribuição das Receitas, por origem

	2016	2017	2018		Var. 18/17
			€	%	
Serviço Público - Protocolos para a Educação / Accão Social / Cultura	844.228	913.808	1.052.681	48%	15%
Receitas próprias	806.246	895.745	1.058.428	48%	18%
Projectos Pontuais - Financiamento Público e/ou Privado(a)	148.721	93.383	60.261	3%	-35%
Donativos e Mecenatos	57.804	10.385	12.486	1%	20%
Fundo de Socorro Social	43.114	---	---	---	---
	1.900.113	1.913.320	2.183.856	100%	14%

(a) Inclui apoios do IEFP (Estágios Profissionais) e subsídios SASE.

Ilustrando graficamente, temos então:



Serviço Público - Protocolos para a Educação / Acção Social / Cultura

Totalizando 1.052.681€, os financiamentos públicos plurianuais atribuídos aos três eixos de intervenção do Chapitô representam em 2018 cerca de 48% das receitas totais.

Evolução dos Financiamentos Públicos Plurianuais, por área de intervenção

	2016	2017	2018	Var. 18/17
Formação – DGEstE	421.762	497.371	631.225	26,9%
Programa Sócio-Cultural - C.M.L.	111.250	100.000	100.000	0,0%
Programa Sócio-Cultural – DGArtes	62.567	62.567	62.000	-0,9%
Acção Social - Min. Emprego e Seg. Social	248.650	253.871	259.456	2,2%
Total	**844.228**	**913.808**	**1.052.681**	**15,2%**

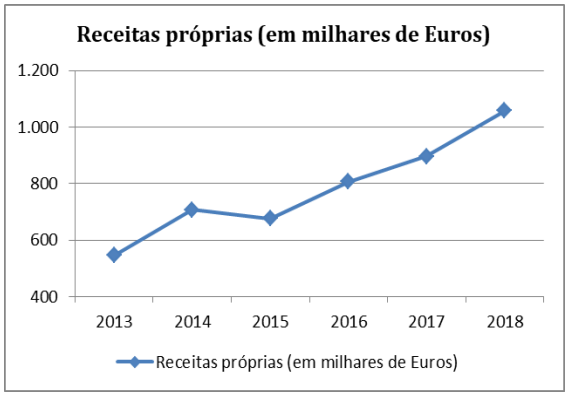
Sublinha-se o aumento em 26,9% do financiamento do Ministério da Educação à EPAOE (+ 134 m€), que reflecte o pleno impacto de duas "conquistas" importantes da Colectividade junto do Ministério da Educação (DGEstE):

- A autorização, pelo segundo ano lectivo consecutivo, para a abertura de uma terceira turma, elevando de 6 para 8 o número total de turmas da Escola; e,
- A confirmação do número de alunos por turma em Interpretação e Animação Circenses (14 alunos/turma) a partir do ano lectivo 17/18, condição importante para podermos melhorar os percursos de aprendizagem, agora com possibilidades de maior individualização e acompanhamento mais próximo dos formandos.

Refere-se ainda a assinatura com a DGArtes do Contrato de Apoio Sustentado às Artes – Cruzamentos Disciplinares, que atribui ao programa cultural da Colectividade um apoio financeiro total de 248.000€ para o quadriénio 2018-21, dos quais 62.000€ para o ano de 2018.

A. Receitas próprias

Maioritarimente provenientes das receitas da produção de animações e da "Your Animation Team, by Chapitô", mas também da venda de espectáculos da Companhia de Teatro e da concessão da exploração do Chapitô à Mesa, as receitas próprias da Colectividade praticamente duplicaram em cinco anos (545 m€, em 2013) para atingir, em 2018, os 1.058.428€.



A nível da produção, tendo sempre presente a prestação de um elevado nível de serviço e um diálogo aberto e de confiança, continuámos a merecer a confiança dos nossos parceiros de referência na área das animações turísticas enquanto vimos, uma vez mais, reconhecidas pelo grande público a qualidade e unicidade da nossa oferta de serviços.

Marcámos assim presença este ano em grandes eventos promovidos por Câmaras e Municípios, entre os quais citamos:

- Em Almada, encenámos em Dezembro de 2018 um espetáculo único, original e exclusivo dirigido a crianças da pré primária e primeiro ciclo, num cruzamento de várias áreas artísticas que juntou música, dança, circo e representação e que contou com mais de 15 mil espectadores ao longo de cinco dias.
- Em Montemor-o-Velho, participámos no programa de animação do Castelo Mágico, uma iniciativa promovida pela Autarquia com o objectivo de dar uma nova vida ao castelo e criar um evento de Natal inovador, solidário e transgeracional e que, ao longo de 18 dias, atraiu cerca de 25 mil visitantes.
- No Sabugal, marcámos presença no Evento "Surpreenda os Sentidos" realizado na zona histórica do Castelo, sob a temática dos contrabandistas e da emigração. A narrativa é sobre o universo das práticas do contrabando em pequena escala, de fronteira, característico das regiões da raia.
- Com a EGEAC, relembrámos as tradições ancestrais de festejar o Carnaval e fizemos reviver o XéXé, personagem emblemática do Carnaval Lisboeta. E continuámos a animar o Verão do Castelo com a Iniciátiva " Sábados em Família".
- No Rock-in-Rio, participámos na activação da marca de um dos master sponsors, do evento, junto do palco Mundo para um público de cerca de 25.000 pessoas.

O ano de 2018 foi um ano muito positivo também para a Companhia de Teatro do Chapitô, com a sua nova peça, a 36ª criação do seu repertório, "Hamlet", uma inadaptação colectiva baseada no texto original do escritor e dramaturgo inglês William Shakespeare, a recolher a unanimidade do público. Eleita uma das 10 Melhores Peças de Teatro do ano, "Hamlet" é uma das nomeadas para o Prémio Autores 2019 (Melhor Espetáculo para Teatro) pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA).

No plano internacional, a Companhia multiplicou-se em digressões em Espanha mas também na Colômbia, Equador e na Suécia, onde regressa para realizar a estreia da peça "Electra" em língua Inglesa. Marcou presença em alguns dos principais festivais internacionais ligados a importantes

redes de distribuição e programadores culturais na América Latina, África e Sul da Europa, entre os quais o Mapas - Mercado Cultural, nas Ilhas Canárias, o Festival Ávila Corral de Comédias, em Espanha, o International Forest Festival, na Grécia, o Festival Internacional de Teatro de Manta, no Equador e o Festival de Manizales, na Colombia.

B. Projectos Pontuais

Ancorados nas nossas competências diferenciadoras, dinamizador de parcerias e instrumento de reconhecimento e apropriação de novos territórios culturais e sociais, os Projectos Pontuais constituem para a Colectividade um veículo privilegiado para a inovação social.

É neste âmbito com especial dedicação que destacamos o projeto "Forças Combinadas", que teve início em 2016 com financiamento do Programa PARTIS (Práticas Artísticas para a Inclusão Social) da Fundação Calouste Gulbenkian e foi premiado em 2017 com o Prémio BPI SOLIDÁRIO.
O projecto tem como finalidade levar as Artes Circenses e Performativas às crianças e adolescentes que cumprem medidas tutelares educativas de internamento nos três Centros Educativos da Região de Lisboa (CE da Bela Vista à Graça, CE Navarro de Paiva em Benfica e CE Padre António de Oliveira em Caxias), que dependem da Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e propôs-se viver o percurso radical e transdisciplinar de edificar uma Companhia Artística, implicar-se numa criação moral e esteticamente poderosa, interpretar, encenar, cenografar e levar à cena essa criação, realizando espectáculos e abrindo as portas da prisão, revelando a dimensão luminosa que todos os seres têm, mesmo os que precocemente se viram enredados nas malhas da delinquência.
A premissa base do desenho deste projeto é a convicção profunda de que a positividade rigorosa das artes circenses pode mudar trajectórias de vida e criar oportunidades para a inclusão destes 110 jovens tutelados.
Para além dos Ateliers e Oficinas de Criatividade de Artes Circenses que se organizam com periodicidades distintas nos três Centros Educativos, mas que normalmente assumem carácter diário e ininterrupto, dois grandes momentos assinalam o ano de 2018: (i) o espectáculo protagonizado pelos jovens envolvidos no Projecto que teve lugar na Tenda de Circo do Chapitô do Centro Educativo Padre António de Oliveira em Caxias no dia mundial da Criança, em Junho e (ii), o espectáculo de Natal, que contou com a presença da Senhora Ministra do Justiça e do Senhor Director Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Formação e Inovação disruptiva

Sublinhando a congruência da sua proposta formativa, a Escola do Chapitô continuou este ano empenhada em criar eventos abertos em espaços nobres da cidade projectando desta forma processos tradicionalmente encarados como "estritamente escolares" para a esfera da exigência artística e profissional o que propicia aos seus alunos experiências únicas de formação em contexto de trabalho e de aproximação ao público bem como oportunidades ímpares de colaborar com companhias, estruturas e agentes artísticos de renome.

Entre outros, destacamos, em 2018, três momentos com particular relevância:

- O exercício-espectáculo (R)MAR de final de ano dos nossos alunos do 2º Ano, sob o tema "salvar o Tejo com sabor a Mar" apresentado ao público no dia 29 de Junho no Terminal de Cruzeiros de Santa Apolónia (Lisboa).

Gizado e realizado como espectáculo profissional, desde a pesquisa do tema à sua produção, divulgação e apresentação, os alunos aprenderam a construir um espectáculo, a aplicar as competências técnicas adquiridas e a desenvolver capacidades de cooperação e interdisciplinaridade (coletivo circense).

- A participação dos alunos no espectáculo "IN-UP // OUT-UP" dos La Fura dels Baus que regressaram em Julho de 2018 ao Parque das Nações para o Super Bock Super Rock precisamente vinte anos depois de terem atuado na EXPO'98.

Numa performance visualmente poderosa e cheia de metáforas poéticas, que conciliou música ao vivo, dança aérea, fogo-de-artifício, grandes elementos, interação com o público, fogo e água, cinquenta alunos do Chapito associaram-se aos artistas dos La Fura dels Baus para formar uma gigantesca rede humana, a dançar em uníssono para dentro da água.

- Por último, os alunos foram também os protoagonistas na animação da Festa de Encerramento do Urbact que celebrou no Chapitô o seu 15º aniversário.

O URBACT City Festival 2018 é uma iniciativa promovida pela Comissão Europeia com o objectivo de ligar cidades de toda a Europa e promover o planeamento e a participação urbana de modo integrado e sustentável. O evento, que decorreu em Lisboa nos dias 13 e 14 de Setembro e envolveu cerca de 500 participantes provenientes de 224 cidades e 32 países, deu a oportunidade de descobrir e apropriar os resultados de 20 Redes de Planeamento de Ação, apresentadas em vários formatos, incluindo workshops, walkshops, policy labs, um marketplace e vários debates que tiveram lugar na Tenda do Chapitô.

Despesas de Exploração

Com a determinação e dedicação que são a sua marca identitária, o Chapitô reinveste e aplica no Projecto todos os fundos gerados pelas actividades comerciais, conciliando a maximização de valor social com a sustentabilidade financeira do modelo.

Os custos operacionais da Colectividade acompanham assim, de uma forma quase orgânica, a evolução dos seus proveitos e reflectem em 2018 o crescimento do sector das animações e o acréscimo de encargos da Escola associado ao maior número de turmas e alunos.

Os excedentes apurados ao longo deste permanente exercício de equilibrismo financeiro e operacional e também propiciados pelo alívio da pressão de tesouraria associado à redução dos níveis de endividamento, permitiu-nos também em 2018:

- Dar uma resposta integrada a todos os jovens apoiados pela nossa Acção Social, maiores de idade e com enquadramento sócio-familiar precário, naquilo que constitui condição prévia e essencial para o sucesso de qualquer processo de autonomização e inclusão social: o direito a um alojamento. Assim, e para além da Casa Castelo, financiada ao abrigo do Protocolo com a

Segurança Social, que tem 6 camas e está vocacionada para acolher jovens de sexo masculino, garantimos casa, em 2018, a mais 3 a 6 jovens, maioritariamente do género feminino.

- Continuar a desenvolver o Projecto Trupe Sénior exclusivamente com fundos próprios desde Outubro de 2017, data em que terminou o apoio do Programa BIPZIP da CMLisboa. O Projecto, que foi distinguido em finais de 2015 com o 1º Prémio do Concurso AGIR da REN e cumpre agora três anos de actividade regular, visa promover o envelhecimento activo e contribuir para a participação e a valorização da pessoa idosa através das práticas artísticas, num clima intergeracional fortemente implicado socialmente, como é apanágio da acção e da missão do Chapitô. Desafiando estereótipos de envelhecimento, o projecto permitiu a constituição de uma Trupe de Séniores, maioritariamente residentes da Freguesia do Chapitô, Santa Maria Maior que, em 2018, continuou a levar o seu trabalho, de forma regular, a Lares e Centros de Dia, Escolas, Jardins, Teatros através da realização de workshops e oficinas de artes performativas. Em 2018, apresentou o seu espectáculo, Fulambó, na Fundação Aga Khan no âmbito do Seminário-Debate "Envelhecimento, Sexualidade e Afectos" da APF, no ISCTE - Faculdade de Psicologia, no encerramento da Conferência “Um Mundo em Mudança”, no Encontro de Teatro Sénior da Aldeia de Gomes de Aires em Almodovar e no Festival Tradidanças, S. Pedro do Sul, entre outros, realizando ao todo cerca de 15 apresentações públicas, para cerca de 2.000 pessoas, fazendo sempre, de cada intervenção, uma festa. A disseminação de modelo de intervenção continuou em 2018 a constituir uma prioridade central do Projecto. Assim, participámos, com intervenções performativas e comunicações, em vários colóquios, conferências e iniciativas, entre as quais: a XXIVª Jornadas do GAF - "a arte na intervenção comunitária" em Viana do Castelo e a Campanha “Desconstruir mitos e preconceitos face ao Envelhecimento”, sob organização da Rede Social de Lisboa.

- Abrir a Tenda do Chapitô ao primeiro Café Concerto da Escola, uma iniciativa que partiu dos Alunos do 2º Ano dos Cursos de Artes e Oficíos que se propuseram construir um espectáculo fora do contexto das aulas, com produção, encenação, figurinos e cenografia inteiramente criados e montados por eles. E foi com muito orgulho que, no dia 30 de Novembro, os vimos subir ao palco iluminando, pela sua arte e paixão, os 150 espectadores que, nesse dia, encheram a Tenda.

PERSPECTIVAS PARA 2019

A Colectividade prosseguirá, em 2019, com a linha de orientação estratégica seguida nos anos anteriores, empenhada:

i. Na maximização do seu valor cultural, social e de formação;
ii. Na prestação de um serviço público de excelência;
iii. No reforço da sustentabilidade do seu modelo de negócio social, alicerçado numa estrutura financeira que se pretende cada vez mais sólida e suportado por um sector de economia social regido por elevados padrões de qualidade e orientado para os resultados.

Firmes no nosso compromisso com o exercício de uma cidadania participativa e inclusiva, continuaremos activamente a procurar parceiros financeiros para desenvolver e ir cada vez mais

longe com dois projectos que consideramos de excepcional valor social e que fazemos questão em prosseguir em 2019, mesmo que exclusivamente financiados com recursos próprios:

1. A “Trupe Senior”, constituída em 2016, que dá corpo à vocação transgeracional do nosso Projecto; e,
2. O Projecto “Forças Combinadas”, iniciado também em 2016 com o apoio da Calouste Gulbenkian a que se juntou em 2017 o BPI Solidário, que nos permitiu alargar a nossa intervenção junto dos jovens a cumprir medidas tutelares no Centro Educativo de Caxias.

Estamos também conscientes que para um crescimento sustentado das nossas actividades, nomeadamente na Escola e no sector das Animações, teremos de enfrentar e resolver um dos nossos grandes desafios actuais: a falta de espaço e a urgente necessidade de beneficiação das nossas instalações.

Neste contexto, foi particularmente importante a distinção da Colectividade como “Entidade de Interesse Social Local” aprovada pela C.M.L. em Outubro de 2018 que, ao reconhecer a relevância da contribuição do Chapitô para o enriquecimento do tecido local através da promoção continuada de atividades culturais e sociais e da unicidade, diferenciação e qualidade da nossa marca identitária, nos vai permitir ter acesso a um conjunto de medidas de protecção e programas de apoio.

Terminamos com uma sentida palavra de reconhecimento aos nossos parceiros pela confiança que depositaram em nós, aos nossos clientes, que nos permitem fazer das Artes do Circo também a Arte do Negócio, aos nossos colaboradores, que são os pilares do Chapitô, e aos mecenas, doadores e frequentadores do espaço Chapitô que, em 2018, apoiaram o nosso Projecto.

"Shoot for the Moon, even if you miss, you'll land among the Stars"
Oscar Wilde

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	102.040,50	97.807,99
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		377,57	303,38
Outros Créditos e ativos não correntes	11.2	757.217,60	540.999,60
		859.635,67	639.110,97
Activo Corrente			
Inventários			
Créditos a receber	11.1	186.520,77	113.146,54
Estados e outros entes públicos	11.7	359,94	0,00
Diferimentos	11.3	9.573,89	14.776,62
Outros activos Correntes	11.2	760.907,38	675.641,03
Caixa e depósitos bancários	11.4	90.602,67	82.718,09
		1.047.964,65	886.282,28
Total do activo		**1.907.600,32**	**1.525.393,25**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		60.506,31	60.506,31
Resultados transitados		-77.063,60	-94.991,25
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		68.696,99	68.841,05
		52.139,70	34.356,11
Resultado líquido do período		30.251,71	17.927,65
Total do fundo de capital		82.391,41	52.283,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	1.745,79	30.726,78
		1.745,79	30.726,78
Passivo corrente			
Fornecedores	11.5	64.469,93	39.768,96
Estado e outros entes públicos	11.6	90.596,23	48.262,09
Financiamentos obtidos	7	69.914,93	92.802,64
Diferimentos	11.3	1.434.254,40	1.131.144,54
Outros passivos correntes	11.7	164.227,63	130.404,48
		1.823.463,12	1.442.382,71
Total do passivo		1.825.208,91	1.473.109,49
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1.907.600,32**	**1.525.393,25**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	873.325,07	704.189,26
Subsídios, doações e legados à exploração	11.8	1.112.942,00	996.106,06
Fornecimentos e serviços externos	11.9	-1.746.256,05	-1.558.717,46
Gastos com o pessoal	9	-217.993,91	-219.172,27
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.1	-250,00	-1.400,00
Outros rendimentos	11.10	197.588,72	213.025,14
Outros gastos	11.11	-171.220,24	-93.113,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		**48.135,59**	**40.916,82**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-10.027,49	-8.827,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**38.108,10**	**32.089,59**
Juros e gastos similares suportados	11.12	-7.856,39	-14.161,94
Resultado antes de impostos		**30.251,71**	**17.927,65**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**30.251,71**	**17.927,65**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DEZEMBRO 2018

RUBRICAS		NOTAS	Períodos	
			2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes	+		1.085.463,14	984.660,43
Pagamentos a fornecedores	-		(685.767,44)	(611.601,91)
Pagamentos ao pessoal	-		(130.114,21)	(129.005,30)
Caixa gerada pelas operações	+/-		269.581,49	244.053,22
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+			
Outros recebimentos/pagamentos	+/-		(1.293.381,07)	(1.162.529,48)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	**(1)** +/-		(1.023.799,58)	(918.476,26)
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-		(15.621,00)	(1.475,02)
Activos intangíveis	-			
Investimentos financeiros	-			
Outros activos	-			
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+			
Activos intangíveis Investimentos financeiros	+			
Outros activos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+			
Dividendos	+			
Fluxos de caixa das actividades de investimento	**(2)** +/-		(15.621,00)	(1.475,02)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+		230.000,00	79.812,02
Realizações de capital e de outros instr. de capital próprio	+			
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+			
Outras operações de Financiamento - REE	+		1.035.125,58	983.476,83
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-		(206.818,35)	(126.258,08)
Juros e gastos similares	-		(11.002,07)	(16.498,57)
Dividendos	-			
Reduções de capital e de outros instr. de capital próprio	-			
Outras operações de financiamento	-			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	**(3)**		1.047.305,16	920.532,20
Variação de caixa e seus equivalentes	**(1)+(2)+(3)**		7.884,58	580,92
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-		82.718,09	82.137,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-		90.602,67	82.718,09

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

1 Identificação da Entidade

Constituído em 07 de Janeiro de 1981, o Chapitô – Colectividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina, é uma I.P.S.S. - Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Costa do Castelo, nº 1/7, em Lisboa, que tem como objectivo a intervenção junto de jovens e crianças no sentido da sua integração social, pondo o circo e as artes ao serviço da inclusão e na formação e qualificação humanas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se

relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	12,5% a 33,33%
Equipamento de transporte	20%
Equipamento administrativo	12,5% a 33,33%
Outros Activos fixos tangíveis	12,5% a 33,33%

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.
As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.
São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.
As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	33,33%
Propriedade industrial	100%

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos /patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Créditos a Receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a Receber" e os "Outros ativos a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente. No entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade;
- fundos acumulados e outros excedentes.

3.2.4 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como Locações Financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipam básico	Equipamento transporte	Equipam administ	Out activos fixos tang	Totais
		Edifícios					
Em 01.01.2017	Quantias brutas escrituradas	791 868,79	117 774,21	30 417,27	58 543,99	35 217,54	1 033 821,80
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	691 834,09	114 304,84	30 417,27	58 543,99	33 285,39	928 385,58
	Quantias líquidas escrituradas	100 034,70	3 469,37	0,00	0,00	1 932,15	105 436,22
Adições		0,00	1 199,20	0,00	0,00	0,00	1 199,20
Outras alterações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações		6 106,36	1 969,37	0,00	0,00	751,70	8 827,43
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	791 868,79	118 973,41	30 417,27	58 543,99	35 217,54	1 035 021,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	697 940,45	116 274,21	30 417,27	58 543,99	34 037,09	937 213,01
	Quantias líquidas escrituradas	**93 928,34**	**2 699,20**	**0,00**	**0,00**	**1 180,45**	**97 807,99**
Adições		12 700,00	1 559,80	0,00	0,00	0,00	14 259,80
Depreciações		7 376,36	1 899,63	0,00	0,00	751,30	10 027,29
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	804 568,79	120 533,21	30 417,27	58 543,99	35 217,54	1 049 280,80
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	705 316,81	118 173,84	30 417,27	58 543,99	34 788,39	947 240,30
	Quantias líquidas escrituradas	**99 251,98**	**2 359,37**	**0,00**	**0,00**	**429,15**	**102 040,50**

6 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activos Intangíveis		Goodwill	Project Investim	Program Comput	Prop Industrial	Outros activos intang	Imobilizado em curso	Totais
Em 01.01.2017	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	11.054,11	460,40	0,00	0,00	11.514,51
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	11.054,11	460,40	0,00	0,00	11.514,51
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2017	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	11.054,11	460,40	0,00	0,00	11.514,51
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	11.054,11	460,40	0,00	0,00	11.514,51
	Quantias líquidas escrituradas	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
Em 31.12.2018	Quantias brutas escrituradas	0,00	0,00	11.054,11	460,40	0,00	0,00	11.514,51
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	11.054,11	460,40	0,00	0,00	11.514,51
	Quantias líquidas escrituradas	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

7 Financiamentos Obtidos

Esta rubrica tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	1 745,79	22 344,73
Outros Emprestimos Obtidos	0,00	8 382,05
	1 745,79	**30 726,78**
Correntes		
Empréstimos Bancários	69 914,93	61 632,17
Outros Emprestimos Obtidos	0,00	31 170,47
	69 914,93	**92 802,64**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

8 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	52,00	9,50
Prestações de Serviços	873 273,07	704 179,76
Total dos rendimentos	**873 325,07**	**704 189,26**

9 Gastos Com Pessoal

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2018 e 2017, foi de "3".
O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 e em 31/12/2017 foi de "12".
Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações dos Orgãos Sociais	43 544,81	43 455,07
Remunerações do Pessoal	136 746,61	137 641,48
Encargos sobre Remunerações	35 248,14	35 516,93
Seguro Acidentes Trabalho	2 300,35	2 351,16
Outros Custos com o Pessoal	154,00	207,63
	217 993,91	**219 172,27**

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

Para uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Créditos a Receber

Nos anos de 2018 e 2017 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada como segue:

Descrição	2018	2017
Créditos a receber		
Clientes	170 603,87	99 170,18
Utentes	15 566,90	12 576,36
Clientes e Utentes Cobrança duvidosa		
Clientes	20 556,10	21 356,10
Perdas por imparidades acumuladas	-20 206,10	-19 956,10
Saldo de Clientes	**186 520,77**	**113 146,54**

Descrição	2018	2017
Saldo Inicial Imparidade de Clientes	19 956,10	18 556,11
Aumentos	1 050,00	1 400,00
Reversões	-800,00	-0,01
Perdas por Imparidade de Clientes	**20 206,10**	**19 956,10**

11.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Ativo Corrente		
Fornecedores (saldos contrários)	3 992,69	1 670,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	616,00	
Financiamentos	677 787,80	591 962,07
DRELVT	619 531,80	558 466,98
IEFP	0,00	7 959,09
Instituto das Artes	57 040,00	0,00
POPH	0,00	0,00
Fundação Calouste Gulbenkian	1 216,00	25 536,00
Outros Devedores	78 510,89	82 008,96
Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
	760 907,38	**675 641,03**
Ativo Não Corrente		
Outros créditos e ativos não correntes		
DRELVT	628 257,60	540 999,60
Instituto das Artes	128 960,00	0,00
	757 217,60	**540 999,60**

O acréscimo que se observa entre 31 de Dezembro de 2017 e 2018 nas rubricas da DRELVT reflecte o financiamento aprovado para a turma adicional de 1º Ano que iniciou este ano o ciclo de formação 2018/21:

- Na rubrica "Financiamentos", do Ativo Corrente, está registado o financiamento a receber no ano de 2019; e,
- Nos "Outros Créditos e ativos não Correntes", estão reconhecidos os financiamentos a receber nos exercícios de 2020 e 2021.

De igual forma, estão registadas nas rubricas da DGArtes o apoio atribuído à Colectividade para o período 2019 a 2021 ao abrigo do Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-21, dos quais 57.040€ a receber em 2019 e 128.960 € referentes aos anos de 2020 e 2021.

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	5 054,82	4 469,57
Rendas	1 390,10	8 060,76
Outros gastos diferidos	3 128,97	2 246,29
	9 573,89	**14 776,62**
Rendimentos a reconhecer		
Subsidios	1 433 789,40	1 130 319,54
DRELVT	1 247 789,40	1 099 450,80
IEFP	0,00	6 548,74
Fundação Calouste Gulbenkian	0,00	24 320,00
Instituto Artes - IPAE	186 000,00	0,00
Outros rendimentos diferidos	465,00	825,00
	1 434 254,40	**1 131 144,54**

Os valores das rubricas Subsídios da DRELVT e Instituto das Artes são a contrapartida contabilística dos movimentos registados em "Outros ativos correntes" (cf. Nota 11.2).

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	2 857,72	3 608,31
Depósitos à Ordem	87 744,95	79 109,78
Total desta rubrica	**90 602,67**	**82 718,09**

11.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	64 469,93	39 768,96
Saldo	**64 469,93**	**39 768,96**

11.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Saldos Devedores		
IVA - A Recuperar	359,94	0,00
	359,94	**0,00**
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção imposto s/ rend.	8 217,13	12 311,15
IVA - A Pagar	28 388,88	11 250,39
Contribuição p/ Seg. Social	53 990,22	24 700,55
	90 596,23	**48 262,09**

11.7 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Corrente		
Clientes e Utentes (saldos contrários)	8 157,75	5 201,65
Pessoal	458,52	0,00
Credores por acréscimos de gastos	128 991,18	86 179,89
Outros Credores	26 620,18	39 022,94
	164 227,63	**130 404,48**

11.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsidios do Estado e Outros Entes Públicos		
Centro Regional Segurança Social	259 456,44	253 871,28
DRELVT	659 948,43	506 061,21
Instituto das Artes	62 000,00	74 521,31
IEFP	6 857,13	5 261,96
Câmara Municipal de Lisboa	100 000,00	130 652,30
	1 088 262,00	**970 368,06**
Subsidios de Outras entidades		
Fundação Calouste Gulbenkian	24 320,00	24 320,00
FEDEC	360,00	1 418,00
	24 680,00	**25 738,00**
	1 112 942,00	**996 106,06**

Refere-se ainda que, no valor total registado na rubrica os "Subsídios – DREL" , estão incluídos, para além do financiamento atribuído à nossa Escola Profissional ao abrigo dos Protocolos relativos aos três ciclos de formação, os valores das Bolsas Sociais (Subsídios de Estudo e Bolsas de Mérito) atribuídos pelo SASE - Serviço de Ação Social Escolar da Dir. Geral da Educação, cujos valores ascenderam a 13.953€ e 35.581€, em 2017 e 2018, respectivamente.

Do montante total registado na Câmara Municipal de Lisboa (130.652,30€) em 2017, o valor de 100.000€ é referente ao Protocolo Anual, sendo os remanescentes 30.652,30€ relativos ao apoio financeiro atribuído nesse ano no âmbito do BIP/ZIP Lisboa 2016.

11.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	13 288,38	30 946,85
Trabalhos Especializados	126 271,37	91 574,66
Publicidade e Propaganda	13 603,82	14 535,21
Vigilância e Segurança	0,00	1 661,45
Honorários	1 049 200,52	965 918,59
Comissões	12 255,00	14 807,10
Conservação e Reparação	14 213,09	14 978,93
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	11 320,35	9 427,98
Livros e documentação técnica	183,63	711,00
Material de escritório	9 123,70	8 268,68
Outros Materiais	37 823,81	32 747,02
Eletricidade	41 693,53	46 095,03
Combustíveis	19 408,73	19 453,18
Água	18 048,27	16 098,61
Outros Fluidos	8 262,94	9 054,02
Deslocações e Estadas	183 520,60	167 865,11
Rendas e Alugueres	107 194,57	55 637,94
Comunicação	19 413,51	9 801,42
Seguros	21 654,53	20 591,08
Contencioso e Notariado	2,24	0,00
Limpeza, Higiene e Conforto	12 195,70	12 349,98
Outros Serviços	27 577,76	16 193,62
	1 746 256,05	**1 558 717,46**

11.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros Rendimentos Suplementares	181 976,87	182 575,95
Correcções Exercicios Anteriores	414,94	8 624,68
Donativos	300,00	17 397,44
Outros Rendimentos e Ganhos	14 896,91	4 427,07
	197 588,72	**213 025,14**

Estão registadas em "Outros Rendimentos Suplementares", nomeadamente, as receitas de concessão de exploração do Restaurante.

11.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	63 938,32	15 904,65
Subsidios, Donativos e Bolsas de Estudo	76 105,85	49 115,84
Correcções Exercicios Anteriores	7 841,50	18 872,08
Serviços Bancários	3 807,61	3 778,95
Outros	19 526,96	5 442,39
	171 220,24	**93 113,91**

11.12 Juros e Gastos similares suportados

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Juros de Financiamentos Obtidos	7 811,39	11 409,15
Outros gastos e perdas de financiamento	45,00	2 752,79
	7 856,39	**14 161,94**

11.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

LISBOA, 27 de Março de 2019

Composição dos Órgãos Sociais (2016 a 2019)

Direcção

Presidente	Maria Teresa Madeira Ricou
Vice-Presidente	José Carlos Garcia dos Santos
Secretário	Maria da Luz Oliveira Moita
Tesoureiro	Ana Maria Bello Pereira Coutinho
Vogal	Albertine Frognier Santos

Conselho Fiscal

Presidente	Bento Manuel Grossinho Dias
1º Vogal	Helena Quintanilla Gelpi
2º Vogal	Ana Rita Lucas Quintela

Mesa da Assembleia

Presidente	Orlando Alves Garcia
1º Secretário	Maria Noémia Fernandes
2º Secretário	Helena Lapas Evans